



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO ANUAL

Convênio Bariri

Ano de referência: 2025

1- IDENTIFICAÇÃO

Nome da Executora: LAV – LAR, AMOR E VIDA

CNPJ: 01.064.135/0001-83

Endereço: Rua Santa Cruz nº 269 - Centro

Município: Bariri-SP

Proteção Social: () Básica () Especial Média (X) Especial Alta

Serviço/ Benefício Executado: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA

Serviço/ Benefício financiado pelo (X) Município () Estado (X) Federal

Nome do responsável legal: Danieli Munhoz

Nome da diretora do serviço: Gabriela Prado Rodrigues

Nome do Técnico de Referência do serviço e equipamento ao qual está ligado:

Gizele Maria Gaudiosi (coordenadora técnica/Assistente social)

Evelin Aparecida do Prado (psicóloga)

Maria Cristina Guerta Salina (assistente social)



LAV – LAR, AMOR E VIDA
 CNPJ: 01.064.135/0001-83
 Declarada de Utilidade Pública Municipal
 Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
 Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

TABELA DE SERVIÇOS E METAS														
ÓRGÃO EXECUTOR:	LAV - LAR AMOR E VIDA													
PROCESSO Nº	-													
PROTEÇÃO :	SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE													
ANO DE REFERÊNCIA:	2025													
INFORMAÇÕES			MESES											
DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PÚBLICO-ALVO	META	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acolhimento Institucional	Crianças e adolescentes de 0 à 18 anos	PROGRAMADA	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
		EXECUTADA	09	09	09	09	09	06	08	07	06	04	10	9
Executado com recurso próprio e outro município	Crianças e adolescentes de 0 à 18 anos	PROGRAMADA	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
		EXECUTADA	03	02	02	02	04	07	07	13	13	13	8	8



JANEIRO/2025

Em janeiro o serviço de acolhimento atendeu 9 usuários:

- **IAVA, NGAVA, JMVA, HGVA, MAVA, RRST, SSS, KVSMS e KESMS.**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	2	22/01/2025 – KVSMS de Bariri 22/01/2025 – KESMS de Bariri
Desacolhimentos	0	
Transferências	0	

Visita domiciliar:

A visita domiciliar visa conhecer a realidade familiar e a partir disso discutir estratégias de ações com a rede de garantia de direitos e construção do Plano Individual de Atendimento (PIA).

27/01/2025 - Visita domiciliar para a genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS**, proporcionando aproximação com os familiares e compreensão das demandas familiares;

Busca ativa:

Não houve.

Visitas de familiares na instituição:

As visitas de familiares no acolhimento institucional é um direito da criança e adolescente visando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também para fortalecer os vínculos familiares e entre outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

02/01 - Visita da genitora para a criança **SSS** e adolescente **RRST**;

06/01 - Visita do genitor para os irmãos **IAVA, MAVA, NGAVA, HGVA** e **JMVA**;



07/01 - Visita da genitora para os irmãos **IAVA, MAVA, NGAVA, HGVA e JMVA**;

09/01 - Visita da genitora para a criança **SSS** e adolescente **RRST**;

17/01 - Visita da tia e avós maternos para os irmãos **IAVA, MAVA, NGAVA e HGVA**;

17/01 - Visita da avó materna para a criança **SSS** e adolescente **RRST**;

23/01 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

23/01 - Visita da genitora para a criança **SSS** e adolescente **RRST**;

25/01 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

27/01 - Visita da avó materna para a adolescente **RRST**;

27/01 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

28/01 - Visita da genitora e madrinha para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

30/01 - Visita da genitora para a adolescente **RRST**;

Acompanhamento escolar:

A educação é um direito fundamental, partindo deste princípio o acompanhamento escolar, permite promover juntamente com a escola uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento integral da criança e adolescente. No mês de janeiro a equipe técnica e cuidadoras estiveram envolvidas nas seguintes ações:

Foi realizado o acompanhamento dos acolhidos através das agendas, dos grupos de whatsapp, ferramentas que facilitam a comunicação entre escola e aluno e responsáveis, avisos importantes relacionados às atividades, entre outros.

Além disso foram realizadas:

29/01 - Assinatura da desistência de vaga da adolescente **RRST** do CPS devido a matrícula em escola de período integral.

30/01 - Organização de materiais escolares para o ano letivo de 2025;

Devido ao mês de férias e planejamento interno, não houve AEE na APAE de Bariri no mês de janeiro.



Comemoração de datas festivas

01/01 - Comemoração de novo ano, com um cardápio diferenciado e atividades internas, possibilitando sentimentos de renovação e esperança decorrentes de um novo período que se inicia.

Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos. Neste respectivo mês a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta com os irmãos **IAVA, NGAVA, HGVA e JMVA**, para entender como está sendo refletida a ausência de buscas da genitora e genitor;
- Escuta e acolhimento com a criança **IAVA** sobre as possibilidades jurídicas que envolvem o acolhimento;
- Acolhida e orientações com os irmãos **KVSMS e KESMS** sobre o acolhimento e a dinâmica da casa;
- Orientações à criança **KESMS** sobre os comportamentos agressivos;
- Escuta com a criança **SSS** sobre as suspensões de visitas familiares em virtude de DPF;
- Escuta com a adolescente **RRST** sobre o período de convivência familiar aos sábados com a progenitora materna, permitindo compreender suas perspectivas do período;
- Acompanhamento dos irmãos **IAVA, NGAVA, HGVA e JMVA** referente a determinação de suspensão das visitas familiares no acolhimento, em virtude de DPD, possibilitando um espaço de escuta e acolhimento.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:

O atendimento e acompanhamento familiar tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper



com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

No mês de janeiro foram realizados os seguintes atendimentos:

- Escuta e atendimento da genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre o acolhimento, possibilitando aproximação familiar através do contato com as crianças;
- Escuta e orientação à genitora da criança **SSS** sobre a decisão judicial de suspensão das visitas para a criança, enfatizando que não há restrições aos contatos com a adolescente **RRST**;
- 09/01/2025 Atendimento com a genitora de **SSS** e **RRST** proporcionando um espaço de escuta e acolhimento diante das demandas familiares apresentadas;
- 10/01/2025 Atendimento com a progenitora de **SSS** e **RRST** proporcionando um espaço de escuta e acolhimento diante das demandas familiares apresentadas, assim como orientações sobre a continuidade dos acordos em audiência concentrada;
- 27/01/2025 Escuta e orientação à avó da criança **SSS** sobre decisão judicial de suspensão das visitas para a criança, enfatizando que não há restrições aos contatos com a adolescente **RRST**;

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

29/01 - Assembleia com acolhidos para compreender a perspectiva de como está sendo o acolhimento institucional, combinados internos referentes à organização dos objetos que eles utilizam e sugestão de alimentos para o cardápio da casa, proporcionando valorização das opiniões, espaço de escuta e desenvolvimento de autonomia.

Atividades externas:

Essas atividades são realizadas como forma de integração no território, propiciando aos acolhidos momentos de diversão e descontração, usufruindo



dos espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

Neste respectivo mês podemos destacar as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no Lago Municipal e CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas semanais de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Passeio no Parque do Rio Jaú em município vizinho, proporcionando ampliação de repertório e momentos de lazer em ambiente diversificado;
- Participação de atividade externa com o SCFV com almoço em edícula como premiação da gincana de férias;
- Visita ao Museu Mário Fava de Bariri para proporcionar conhecimento e aproximação com a história local do município;
- Piqueniques no Portal do Vale e Monte Cristo com os acolhidos para aproveitamento do período de férias;
- Lanchonete BBQ proporcionou uma noite de lanche aos acolhidos;
- Almoço no Restaurante Luizinho;
- Férias Kids no lago municipal com todos os acolhidos.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos de interação entre os acolhidos, contribuindo para o bem-estar físico e psíquico, proporcionando harmonia e convivência satisfatória.

Nos momentos de atividades conjuntas, os acolhidos desenvolvem sentimentos de empatia e acolhimento, assim como aproximação e vinculação entre os mesmos, fortalecendo a identificação de relações significativas.

Na casa foram desenvolvidas pelos educadores/cuidadores, diversas brincadeiras com todos os acolhidos, com diversos jogos, jogo de bola (futebol, queimada), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são



impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas e atividade com o pessoal da igreja dentro do acolhimento, com desenhos, brincadeiras.

Devido ao mês de férias e período de calor, as crianças aproveitaram uma tarde de piscina no acolhimento, proporcionando momentos de lazer e interação, com um lanche diferenciado.

A nutricionista do acolhimento vem realizando periodicamente a pesagem e acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

No mês de janeiro houve o retorno VGD para o SAICA, após passar o período de Natal e Ano Novo na casa do genitor; no entanto, ao decorrer do mês a adolescente continuou a frequentar a casa dele, já que suas aulas ainda não haviam retornado, até o momento do desacolhimento.

25/01 - A adolescente **RRST** ficou das 08 horas às 16 horas sob os cuidados da avó materna;

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:

No mês de janeiro não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

No mês de janeiro não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

Família substituta é a família que não é a natural. É a família que recebe a criança ou o adolescente na ausência ou impossibilidade da família natural.

Em 16/01/2024 houve o desacolhimento das crianças YVS e LSC.



Processo de desacolhimento por maioria:

Há um processo de trabalho com a adolescente LNL, que completará 18 anos em maio de 2024. O caso tem sido discutido com a rede, mas as medidas cabíveis vinculadas ao retorno para família de origem têm apresentado dificuldades devido ao comprometimento da genitora com tal situação, assim como por razões de envolvimento da rede referente para que as ações sejam devidamente acompanhadas.

Intervenção de saúde:

Não houve.

Atividades Extras:

02/01: **JMVA** foi acompanhado para corte de cabelo em barbearia;

15/01: **IAVA** foi acompanhada para atendimento no fórum 2º Vara Infância e Juventude;

16/01: **SSS** foi acompanhada para atendimento no fórum 2º Vara Infância e Juventude;

22/01: **IAVA** foi acompanhada para atendimento no fórum 2º Vara Infância e Juventude;

23/01: **KVSMS** e **KESMS** foram acompanhados para atendimento no fórum 2º Vara Infância e Juventude;

28/01: **KESMS** foi acompanhado para corte de cabelo em barbearia;

29/01: **NGAVA** foi acompanhado para corte de cabelo em barbearia;

Semanalmente foram realizadas as separações de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

Registros Fotográficos



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Visita ao Museu Mário Fava



Visitas no Museu Mário Fava





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Auxiliando nas rotinas diárias



Tarde na piscina





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Atividade externa



Tarde na piscina do Municipal





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Tarde no Monte Cristo



Lanche no BBQ





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Almoço no restaurante Luizinho



Férias KIDS – Lago Municipal





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Barbearia – corte de cabelo



Atividades Internas – Massinha e Desenho





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Passesios nos parquinhos da cidade



Noite de Lanche



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião com colaboradores:

Nos dias 06 e 20/01 houve reuniões com todos os colaboradores do SAICA, onde foram realizados estudos de caso, articulação de estratégias/ações e organização das rotinas e eventos ocorridos.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Reunião entre coordenação e equipe técnica

No dia 06/01 houve reunião com a equipe técnica e coordenação.

PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS

Capacitação / Encontro

No dia 15/01 houve o “Open House - Saica Amorada” em Lençóis Paulista para conhecer a entidade, o funcionamento interno e troca de experiências e vivências pertinentes a esse serviço da alta complexidade.

Open House – Amorada Lençóis Paulista



Reunião de Conselhos:

Em 16/01, houve reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

RGD Bariri/SP: No dia 13/01;

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

Não houve.

Reuniões Extras:



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

22/01: Reunião com a Rede de Garantia de Direitos referente ao estudo de caso de uma família acompanhada pelo município;

27/01: Reunião com a 1º Dama de Bariri/SP no Saica para alinhamento das propostas do acolhimento institucional e apresentação do serviço executado;

Visita 1º Dama de Bariri ao SAICA



28/01: Reunião com representantes do Centro de Promoção Social - CPS sobre acolhidas RRST e KVSMS;

30/01: Reunião com Diretora da Educação do município de Bariri/SP para alinhamento do transporte escolar de acolhidos do SAICA - Lar, Amor e Vida.

31/01: Reunião com enfermeira Sônia do Soma II, para articular atualização das cadernetas de vacinação dos acolhidos.

FEVEREIRO/2025

Em fevereiro o serviço de acolhimento atendeu 9 usuários de Bariri:

- **IAVA, NGAVA, JMVA, HGVA, MAVA, RRST, SSS, KVSMS e KESMS.**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS



DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	0	-
Desacolhimentos	0	-
Transferências	0	-

Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem e a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

- 03/02/2025- Visita domiciliar para a progenitora da adolescente **RRST** proporcionando um momento de reflexão sobre a importância da participação ativa em momentos significativos para a adolescente, como a festa de aniversário;
- 03/02/2025- Visita domiciliar para a tia avó materna da adolescente **RRST** proporcionando um momento de reflexão sobre a importância da participação ativa em momentos significativos para a adolescente, como a festa de aniversário;
- 08/02/2025- Visita domiciliar para a progenitora da adolescente **RRST** para acompanhamento do período de convivência familiar;
- 14/02/2025- Visita domiciliar para a progenitora e genitor das crianças **IAVA, MAVA, NGAVA, HGVA e JMVA** para esclarecimentos referentes ao andamento judicial após suspensão das visitas no SAICA.

Busca ativa:

Não houve.



Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também para fortalecer os vínculos familiares e entre outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

01/02 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

05/02 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

06/02 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

07/02 - Visita da genitora para a criança **KVSMS**;

08/02 - Visita da tia avó materna, prima e irmão para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

12/02 - Visita da genitora para a criança **KESMS**;

22/02 - Visita da tia avó materna e prima para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

28/02 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover juntamente com a escola uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento integral da criança e adolescente assim como garantir um direito fundamental.

Foram realizadas observações diárias das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.



O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas.

Foram realizadas no mês de fevereiro:

03/02

Início das aulas escolares no município de Bariri, proporcionando a retomada das rotinas e aprendizados dos acolhidos.

06/02

Reunião de responsáveis na escola E.E. Ephigênia Cardoso Machado Fortunato em que a adolescente **RRST** iniciou os estudos, proporcionando integração entre o local e os responsáveis;

18/02

Reunião de responsáveis na escola EMEF Prof^a Rosa Benatti em que as crianças **IAVA**, **KESMS** e **SSS** estudam, possibilitando compreensão das demandas escolares e como o acolhimento é refletido nas vivências das crianças.

Comemoração de datas festivas

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo dos acolhidos, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

Os aniversários são realizados de forma individualizada favorecendo a individualidade e organização da celebração conforme os desejos expressos pela criança.

Neste respectivo mês não houve aniversariantes, sendo realizado a participação em:

11/02 - Comemoração do aniversário de 15 anos da adolescente **RRST**, sendo realizada uma festa em um salão de festas com a participação de familiares e amigos, possibilitando um momento de reconhecimento, descontração e aproximação com figuras de referência.



13/02 - Comemoração do aniversário da criança **SSS**, onde foi realizada uma festa em que pode convidar amigas para participarem, favorecendo um momento de descontração, pertencimento e reconhecimento. A festa foi realizada atendendo as escolhas da criança para a comemoração, como sabor de bolo, salgadinhos, bebidas, balões, apresentação de música e brincadeiras.

Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação às crianças **IAVA**, **SSS** e **NGAVA** sobre o andamento do processo de DPF e possibilidades futuras, permitindo uma compreensão de como estão vivenciando o processo;
- Escuta da criança **NGAVA** diante do andamento processual e compreensão sobre as vivências do acolhimento institucional;
- Orientações à criança **KESMS** que apresenta comportamentos provocativos para com os demais acolhidos, culminando em conflitos constantes;
- Escuta à criança **KESMS** que demonstrou sensibilização e fragilidade sobre o acolhimento institucional, considerando as novas rotinas da casa e o contato com a genitora;
- Escuta e orientação lúdica às crianças **HGVA** e **JMVA**, considerando o grau de compreensão e andamento processual, possibilitando acolhida e entendimento das vivências no ambiente de acolhimento institucional;
- Escuta e orientações aos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre as visitas da genitora no SAICA;
- Escuta e orientação à criança **SSS** sobre o andamento processual e possibilidades futuras;



Escuta da adolescente **RRST** sobre os períodos de convivência familiar com a avó materna, possibilitando compreensão de como está sendo o período.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:

O atendimento e acompanhamento familiar tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de fevereiro tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- Orientações à genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre a importância dos contatos constantes com as crianças devido a sensibilização apresentada pelos mesmos no acolhimento;
- Orientação à progenitora e tia avó materna da adolescente **RRST** sobre a importância da participação ativa na rotina da mesma, assim como esclarecimentos sobre andamento judicial e reflexos emocionais vivenciados pela adolescente;
- 06/02/2025 Atendimento com a genitora dos irmãos **IAVA, MAVA, NGAVA, HGVA** e **JMVA** para esclarecimentos referentes ao andamento judicial após suspensão das visitas no SAICA.
- 07/02/2025 Atendimento com a genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre o período de adaptação das crianças ao acolhimento e novas rotinas;
- 12/02/2025 Escuta e preenchimento de instrumental com a genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS**, possibilitando compreensão da dinâmica familiar e fatores que ocasionaram o acolhimento institucional;
- Atendimentos e orientações à progenitora da adolescente **RRST** sobre o período de convivência familiar, assim como escuta para compreender os reflexos das aproximações.



Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A assembleia possibilita aos acolhidos um espaço de escuta e participação ativos, estimulando a colocação das opiniões e pontuações que os acolhidos julgarem importantes. Nesse respectivo mês, respeitando a retoma de rotina e adaptações de horários, não houve assembleia geral, contudo, ocorreram pontuações individuais pelos acolhidos sobre sugestões para o acolhimento.

Atividades externas:

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, permitindo um senso de continuidade e pertencimento ao território do município.

No mês de fevereiro podemos destacar:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no Lago Municipal e CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas semanais de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Passeio no Parque de Diversão;
- Piqueniques em parques públicos;
- Campanha de vacinação;
- Aulas de Kick Boxing em academia voluntária;
- Aulas de balé no Projeto EducArte;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri.



Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento.

Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem diversas brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e atividade com o pessoal da igreja dentro do acolhimento, com desenhos e brincadeiras.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

01/02 a 02/02- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

08/02 a 09/02- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

15/02 a 16/02- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

22/02 a 23/02- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

22/02 a 23/02- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:



No mês de fevereiro não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

No mês de fevereiro não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

Não houve.

Processo de desacolhimento por maioria:

Não houve.

Intervenção de saúde:

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

01/02: **IAVA** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

03/02: **KVSMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

03/02: **MAVA** foi acompanhada em neuropediatra na APAE de Bariri/SP;

04/02: **JMVA** foi acompanhado ao dermatologista no Centro de Especialidades;

04/02: **IAVA** foi acompanhada ao dermatologista no Centro de Especialidades;

05/02: **KESMS** foi acompanhado para vacinação no SOMA 2;

05/02: **MAVA** foi acompanhada para vacinação no SOMA 2;

05/02: **KVSMS** foi acompanhada para vacinação no SOMA 2;

05/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento com fonoaudióloga na policlínica;



06/02: **JMVA** foi acompanhado ao dermatologista no Centro de Especialidades;

06/02: **RRST** foi acompanhada ao dermatologista no Centro de Especialidades;

06/02: **JMVA** foi acompanhado para vacinação no SOMA 2;

06/02: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

07/02: **IAVA** foi acompanhada ao dermatologista no Centro de Especialidades;

07/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

08/02: **IAVA** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

10/02: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento em pediatria no SOMA 2, reagendado para a data 13/02;

10/02: **KESMS** foi acompanhada para atendimento em pediatria no SOMA 2, reagendado para a data 13/02;

12/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica de Bariri;

13/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em otorrinolaringologista na cidade de Botucatu/SP;

13/02: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento em pediatria no SOMA 2;

13/02: **KESMS** foi acompanhada para atendimento em pediatria no SOMA 2;

13/02: **SSS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

13/02: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

14/02: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

14/02: **RRST** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

14/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;



15/02: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

15/02: **IAVA** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

17/02: **KVSMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

17/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

18/02: **MAVA** foi acompanhada para atendimento em pediatria no SOMA 2;

19/02: Triagem inicial com responsável e fonoaudióloga Tatiana para iniciar acompanhamento da criança **IAVA** na policlínica;

20/02: **SSS** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

20/02: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

21/02: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

21/02: **KESMS** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

21/02: **RRST** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

21/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

21/02: Todos os acolhidos foram acompanhados para a campanha de vacinação no SOMA 2 para regularização das cadernetas;

22/02: **IAVA** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

24/02: **IAVA** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;



24/02: **MAVA** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

25/02: **MAVA** foi acompanhada para atendimento em pediatria no SOMA 2;

25/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento odontológico na Clínica Dentinho;

25/02: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE;

26/02: **IAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na policlínica;

26/02: **RRST** foi acompanhada para atendimento com ginecologista na UBS Nova Bariri;

27/02: **SSS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

27/02: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

28/02: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que executa trabalho voluntário para os acolhidos;

Atividades Extras:

03/02: SSS, NGAVA, JMVA e HGVA foram acompanhados para atendimento no fórum 2º Vara Infância e Juventude;

03/02: Entrega dos pertences pessoais e documentação para família adotiva das crianças DRS e HMR.

05/02: KESMS e KVSMS foram acompanhados para emissão 1º via de RG;

05/02: IAVA foi acompanhada para atendimento no fórum 2º Vara Infância e Juventude;

10/02: RRST foi acompanhada para prova e doação de uniforme na loja Kezo;

15/02: RRST foi acompanhada para designer de sobancelha em salão voluntário;

24/02: IAVA e SSS foram acompanhadas para atendimento no fórum 2º Vara Infância e Juventude;

26/02: IAVA foi acompanhada para atendimento no fórum 2º Vara Infância e Juventude;



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

22/02: JMVA foi acompanhado para corte de cabelo em barbearia;
Semanalmente foram realizadas as separações de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

Registros Fotográficos

Início das Aulas



Visitas familiares no SAICA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Saída externa e compra no comércio





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Aulas de Kickboxing



Aulas de Kickboxing



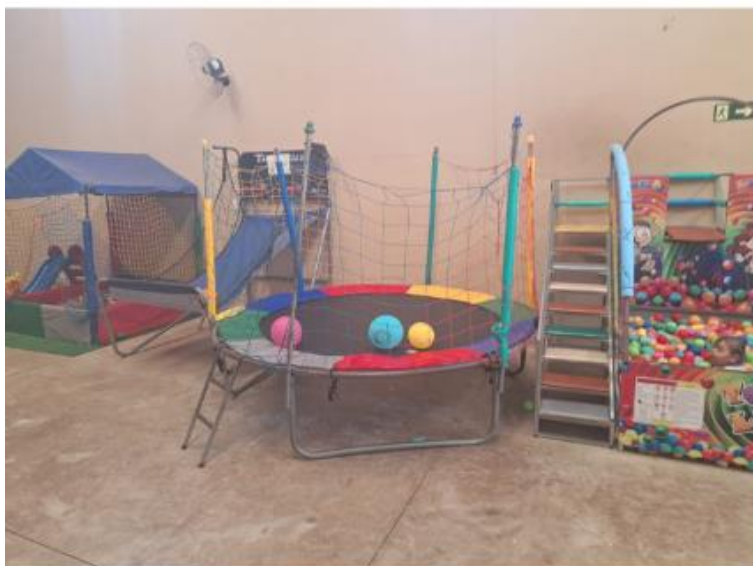


LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Aniversário de 15 anos RRST



Aniversário de 15 anos RRST





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Atividades com Grupo da Igreja e Noite de Lanche



Noite no Parque de Diversão





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Noite no Parque de Diversão





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Aniversário de 11 anos de SSS



Lazer e organização dos pertences pessoais





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Aulas de equitação



Acompanhamento escolar e corte de cabelo





Elaboração de máscaras de carnaval e doação de botina



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião com colaboradores:

Nos dias 03 e 17/02 houve reuniões com todos os colaboradores do SAICA, onde foram realizados estudos de caso, articulação de estratégias/ações e organização das rotinas e eventos ocorridos.

Reunião entre coordenação e equipe técnica

No mês de fevereiro não houve reunião entre coordenação e equipe técnica, contudo as discussões de casos ocorreram conforme as demandas.

PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS

Capacitação / Encontro

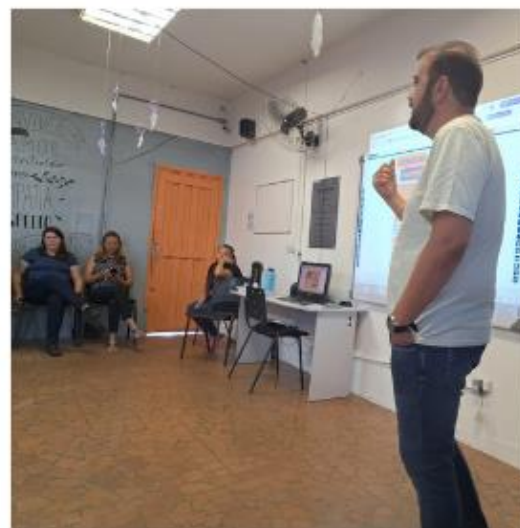
No dia 07/02 houve a capacitação “Conhecer Para Proteger”, possibilitando um espaço de troca de experiências e aprendizados relacionados a Rede de



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Garantia de Direitos, fomentando a importância da articulação em conjunto para estratégias de atendimento das demandas do município.

Capacitação “Conhecer para proteger”



Reunião de Conselhos:

Em 06/02, houve reunião extraordinário do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Em 27/02, houve reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

17/02 - Discussão de casos.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

No dia 10/02 ocorreu reunião de alinhamento entre o SAICA e CREAS para estratégias conjuntas dos casos em acompanhamento.

Reuniões Extras:



04/02: Reunião com APAE de Bariri/SP referente a criança **MAVA** para continuidade do acompanhamento da criança em demais especialidades do local;

11/02: Reunião com Diretora da Saúde Ana Paula para alinhamento das necessidades dos acolhidos e explanação sobre a importância da prioridade do atendimento dos mesmos;

21/02: Reunião com vereador Daniel Madureira, onde foram discutidas as necessidades do SAICA e as mudanças internas que ocorreram;

21/02: Reunião com as estagiárias de psicologia da FIJ - Faculdades Integradas de Jaú, para discussão das propostas e ideias de atividades com acolhidos;

27/02: Reunião com família pretendente à adoção para esclarecimentos e orientações sobre a criança acolhida;

28/02: Reunião com a Rede de Garantia de Direitos referente ao estudo de caso de uma família acompanhada pelo município.

MARÇO/2025

Em março, o serviço de acolhimento atendeu 09 usuários de Bariri:

- **IAVA, NGAVA, JMVA, HGVA, MAVA, RRST, SSS, KVSMS e KESMS.**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	0	=
Desacolhimentos	0	=
Transferências	0	-



Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

- 24/03/2025 - Visita domiciliar para a progenitora da adolescente **RRST**, para acompanhamento dos períodos de pernoite, visando compreender o fortalecimento dos vínculos durante a convivência familiar;

- 27/03/2025 - Visita domiciliar para a genitora das crianças **KVSMS** e **KESMS**, onde foram realizadas reflexões sobre o período de acolhimento e a importância dos contatos com as crianças.

Busca ativa:

Não houve.

Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

05/03 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

16/03 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

20/03 - Visita da tia avó materna para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;



21/03 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

25/03 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS**;

28/03 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover juntamente com a escola uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento integral da criança e adolescente assim como garantir um direito fundamental.

Foram realizadas observações diárias das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.

O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares;

28/03

Contato telefônico com a escola E.E. Ephigênia Cardoso Machado Fortunato que a adolescente **RRST** frequenta, possibilitando compreender seu período de adaptação e o acompanhamento escolar da mesma;

31/03

Reunião com diretora da escola EMEF Profª Joseane Bianco após suspensão da aluna **KVSMS**, possibilitando reflexões conjuntas sobre os comportamentos e percepções da criança após o acolhimento institucional;

31/03

Reunião com diretor da escola EMEF Profª Rosa Benatti em que as crianças **IAVA**, **KESMS** e **SSS** estudam. Solicitação da transferência escolar de **IAVA**,



e acompanhamento escolar de **KESMS** e **SSS** possibilitando aproximação e envolvimento com as rotinas das crianças.

Comemoração de datas festivas

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo dos acolhidos, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

Os aniversários são realizados de forma individualizada favorecendo a individualidade e organização da celebração conforme os desejos expressos pela criança.

Neste respectivo mês não houve aniversariantes, contudo, as crianças participaram das felicitações dos funcionários do acolhimento, possibilitando aproximação e integração com pessoas que fazem parte da rotina.

Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação a criança **IAVA** sobre período de aproximação com família pretendente à adoção, favorecendo a acolhida de suas percepções e sentimentos;
- Escuta e orientação a criança **SSS** sobre período de aproximação com família pretendente à adoção, possibilitando reflexões e esclarecimentos;
- Orientações a criança **NGAVA** sobre o andamento do processo judicial e possibilidades futuras;



- Orientações à criança **KESMS** que apresenta comportamentos provocativos para com os demais acolhidos, culminando em conflitos constantes;
- Acolhida dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre as visitas a genitora no SAICA, devido a irritabilidade apresentada por ambos nos momentos de visita;
- Escuta e acolhida a criança **KESMS**, devido as percepções do acolhimento e genitora, possibilitando reflexões sobre suas emoções;
- Escuta da adolescente **RRST** sobre os períodos de convivência familiar com a avó materna, possibilitando compreensão de como está sendo os pernoites;
- Orientações a criança **SSS** sobre procedimentos jurídicos associados ao acolhimento institucional e suas expectativas futuras;
- Orientações e reflexões com a criança **SSS** sobre processo de estágio de convivência com família pretendente à adoção;
- Acolhida e escuta através de atividades lúdicas às crianças **JMVA** e **HGVA** sobre as percepções do acolhimento, assim como possibilitar o fortalecimento dos vínculos com a equipe do local.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:

O atendimento e acompanhamento familiar tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de março tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- Atendimento a genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** visando possibilitar uma percepção conjunta sobre o acolhimento institucional para a família e para os filhos, possibilitando a desconstrução de ideias negativas sobre o local;



- Reflexões com a genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre suas potencialidades, possibilitando um diálogo sobre o cuidado com os filhos e a medida do acolhimento;
- Orientações e esclarecimentos a progenitora de **RRST** sobre a determinação judicial do bloqueio do recebimento do benefício da adolescente;
- Reflexões com a progenitora de **RRST** sobre a importância dos pernoites para a adolescente e os reflexos positivos da interação com a neta;
- Atendimento a tia avó materna das crianças **KVSMS** e **KESMS** para reflexões sobre as dinâmicas familiares e vínculos existentes, possibilitando a compreensão do período que residiam com ela;
- 31/03 - Ligação a progenitora de **RRST** para compreensão dos pernoites e possibilidade de ampliação dos períodos.

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A assembleia possibilita aos acolhidos um espaço de escuta e participação ativos, estimulando a colocação das opiniões e pontuações que os acolhidos julgarem importantes. Nesse respectivo mês, ocorreu:

19/03/2025 - Assembleia com acolhidos para acompanhar as percepções do acolhimento, sugestões de melhorias nas rotinas e combinados conjuntos sobre conflitos internos e modos de resolução.

Atividades externas:

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de março ocorreram as seguintes atividades:



- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- As acolhidas foram acompanhadas para corte voluntário em salão de beleza;
- Aulas semanais de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Passeio no Circo;
- Piqueniques em parques públicos;
- Consumo e visita à lanchonete “Ronaldão”, através de doação do estabelecimento.
- Aulas de Kickboxing em academia particular que executa trabalho voluntário;
- Entretenimento e participação das crianças na “Matinê de Carnaval” promovida pelo Umuarama Clube, possibilitando acesso a local diferenciado e solicitado pelos acolhidos;
- Aulas de balé no Projeto EducArte;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento.

Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante



fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem diversas brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

No mês de março, devido às festividades de carnaval e feriado prolongado, houve o aluguel de pula-pula para entretenimento das crianças no acolhimento, possibilitando o acesso a um brinquedo solicitado pelos mesmos.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

01/03 a 03/03- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

15/03 a 16/03- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

22/03 a 23/03- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

29/03 a 30/03- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

Usuários em Estágio de Convivência:

- 01/03 - **SSS** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção;

- 02/03 - **SSS** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção;

- 28/02 à 07/03 - **MAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção;

- 08/03 - **IAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção acompanhada por profissional do SAICA;

- 09/03 - **IAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção acompanhada por profissional do SAICA;



- 11/03 - **IAVA**: contato telefônico com família pretendente à adoção;
- 11/03 - **SSS**: contato telefônico com família pretendente à adoção;
- 20/03 à 23/03 - **SSS** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção;
- 20/03 em diante - **IAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção;
- 20/03 - **NGAVA**: contato telefônico com a família pretendente à adoção;
- 22/03 - **NGAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção acompanhado por profissional do SAICA;
- 23/03 - **NGAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção acompanhado por profissional do SAICA;
- 28/03 à 30/03 - **NGAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:

No mês de março não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

No mês de março não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

Não houve.

Processo de desacolhimento por maioria:

Não houve.

Intervenção de saúde:



Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

01/03: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que realiza atendimento voluntário;

01/03: **IAVA** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário;

04/03: **NGAVA** foi acompanhado ao Pronto Socorro devido a ferimento na cabeça;

06/03: **IAVA** foi acompanhada ao dermatologista no Centro de Especialidades;

06/03: **RRST** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

06/03: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

07/03: **RRST** foi acompanhada ao dermatologista no Centro de Especialidades;

07/03: **RRST** foi acompanhada para atendimento com neuropediatra no Centro de Especialidades;

07/03: **IAVA** foi acompanhada para atendimento com neuropediatra no Centro de Especialidades;

07/03: **JMVA** foi acompanhado para atendimento com neuropediatra no Centro de Especialidades;

07/03: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

08/03: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

10/03: **IAVA** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;



10/03: **MAVA** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

11/03: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE;

12/03: **MAVA** foi acompanhada ao SOMA 2 para dosagem de vacina;

12/03: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica de Bariri;

13/03: **SSS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

13/03: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

14/03: **RRST** foi acompanhada para atendimento com ortopedista na APAE de Bauru;

14/03: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

17/03: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

18/03: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE;

19/03: **JMVA** foi acompanhado para atendimento no Pronto Socorro devido a sintomas gripais;

20/03: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

20/03: **MAVA** foi acompanhada para atendimento no Pronto Socorro devido a sintomas gripais;

21/03: Reunião com psicóloga Cristiane Mellado para acompanhamento dos atendimentos dos acolhidos;

21/03: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

22/03: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

24/03: **MAVA** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;



25/03: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE;
26/03: **RRST** foi acompanhada para atendimento com ginecologista na UBS;
26/03: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento com clínico geral no SOMA;
26/03: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica de Bariri;
27/03: **SSS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico no CAPS;
27/03: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;
28/03: **RRST** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;
28/03: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;
29/03: **HGVA** foi acompanhada ao Pronto Socorro devido a dor de ouvido.

Atividades Extras:

07/03: Reunião com família pretendente à adoção da criança **SSS**;
12/03: Reunião com família pretendente à adoção da criança **MAVA**;
18/03: Reunião com família pretendente à adoção da criança **NGAVA**;
19/03: Reunião através de ligação com a família pretendente à adoção da criança **SSS**;
22/03: **KVSMS** foi acompanhada em profissional de enfermagem para perfuração de orelha e colocação de brinco;
26/03: Inspeção do Ministério Público no SAICA;
27/03: Equipe técnica da 2ª Vara Infância e Juventude de Bariri atendeu a criança **SSS**;
Houve a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;
Semanalmente estagiárias de psicologia da FIJ - Jaú realizaram acolhida, escuta e atividades com os acolhidos.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Registros Fotográficos

Matinê de Carnaval no Umuarama Clube



Matinê de Carnaval no Umuarama Clube





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Matinê de Carnaval no Umuarama Clube



Acompanhamento escolar e de estimulação precoce





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Passeio na “Lanchonete Ronaldão”



Passeio no CSU





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Noite de lanche no SAICA



Noite da Pizza





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Aula de Equitação



Brincadeiras internas no SAICA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

titulo

Apresentação do Circo Patrik



Apresentação do Circo Patrik





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Bolo da tarde



Gincana “Torta na cara”



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião com colaboradores:

Nos dias 05, 18 e 31/03 houve reuniões com todos os colaboradores do SAICA, onde foram realizados estudos de caso, articulação de estratégias/ações e organização das rotinas e eventos ocorridos.



Reunião entre coordenação e equipe técnica

No mês de março não houve reunião entre coordenação e equipe técnica, contudo as discussões de casos ocorreram conforme as demandas.

PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS

Capacitação / Encontro

No dia 11/03 houve a capacitação on-line “NECA - Sistema de Garantia de Direitos e os desafios da Intersetorialidade”, possibilitando reflexões sobre o trabalho em rede e articulações.

No dia 19/03 houve a capacitação on-line “NECA - Proteção Integral da Infância e o Enfrentamento às Violências”, possibilitando ampliação dos conhecimentos voltados para as redes de garantias de direitos.

Reunião de Conselhos:

Em 20/03, houve reunião ordinário do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

17/03 - Discussão de casos.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

No dia 12/03 ocorreu reunião on-line para discussão de casos entre o SAICA e CREAS para estratégias conjuntas.

Reuniões Extras:

06/03: Reunião com equipe psicossocial do Fórum 2ª Vara Infância e Juventude de Bariri para discussão dos casos de adoção;

26/03: Reunião com a equipe psicossocial do Fórum 2ª Vara Infância e Juventude de Bariri para discussão dos casos de adoção;



27/03: Reunião on-line com a equipe psicossocial do Fórum 2ª Vara Infância e Juventude de Bariri para discussão do caso de adoção da criança **SSS**;

28/03: Reunião on-line com a equipe psicossocial do Fórum 2ª Vara Infância e Juventude de Bariri, família pretendente à adoção e equipe técnica do SAICA sobre encerramento dos estágios de convivência;

ABRIL/2025

Em Abril, o serviço de acolhimento atendeu **09** usuários de Bariri:

- **IAVA, NGAVA, JMVA, HGVA, MAVA, RRST, SSS, KVSMS e KESMS.**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	0	-
Desacolhimentos	0	-
Transferências	0	-

Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

- 08/04/2025 - Visita domiciliar para a genitora das crianças **KVSMS e KESMS**, visando o acompanhamento familiar, através de reflexões sobre o acolhimento institucional e demandas familiares;



- 10/04/2025 - Visita domiciliar para a progenitora da adolescente **RRST** e criança **SSS** para acompanhamento dos períodos de pernoite da adolescente, compreensão das rotinas e diálogo sobre andamento judicial.

Busca ativa:

Não houve.

Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

12/04 - Visita da tia avó materna para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

15/04 - Visita da genitora para a criança **KVSMS**;

23/04 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

30/04 - Visita da genitora para a criança **KVSMS**.

Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração, com o intuito de contribuir com o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, assim como garantir um direito fundamental.

Foram realizadas observações diárias das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação



entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.

O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares;

04/04 - Reunião com representantes da escola E.E. Ephigênia Cardoso Machado Fortunato sobre a adolescente **RRST** visando garantir o atendimento integral das demandas apresentadas pela mesma no ambiente escolar;

08/04 - Contato telefônico com a escola EMEF Profª Rosa Benatti sobre a criança **KESMS**, devido a comportamentos de enfrentamento com funcionários e demais alunos, favorecendo a compreensão e diálogo com a criança sobre os ocorridos;

08/04 - Assinatura da transferência da criança **NGAVA** na EMEI 5 - Djanira Monteiro Moço;

28/04 - Reunião com diretor da escola EMEF Profª Rosa Benatti para discussão dos comportamentos da criança **KESMS** e reflexões sobre a vivência do mesmo em relação ao acolhimento institucional, assim como o acompanhamento escolar da criança **SSS**;

30/04 - Reunião com coordenadora da escola EMEF Profª Joseane Bianco para acompanhamento escolar da criança **KVSMS**;

30/04 - Reunião com professora na EMEI 3 Yolanda Mazza Fortunato sobre a criança **JMVA** referente ao andamento judicial e acompanhamento escolar;

30/04 - Reunião com professora e diretora da Creche Carmen Sola Modolin Aquilante sobre a criança **HGVA** referente ao andamento judicial e acompanhamento escolar;

Comemoração de datas festivas



As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo dos acolhidos, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

Os aniversários são realizados de forma individualizada favorecendo a individualidade e organização da celebração conforme os desejos expressos pela criança. No mês de abril, ocorreu a comemoração do aniversário:

17/04: Comemoração de aniversário de **KVSMS** que contou com a participação de familiares convidados pela criança, favorecendo um momento de alegria, interação e valorização para a mesma.

Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação à criança **KVSMS** sobre convivência com a genitora no final de semana, favorecendo a aproximação e interação entre ambas;
- Escuta e orientação à criança **KESMS** sobre convivência com a genitora no final de semana, favorecendo a aproximação e interação entre ambas;
- Escuta e reflexões com a criança **SSS** sobre perspectivas futuras e experiências de vida, possibilitando reflexões sobre as demandas apresentadas pela criança;
- Orientações à criança **KESMS** que apresenta comportamentos provocativos para com os demais acolhidos, culminando em conflitos constantes;
- Intermediação durante os momentos de visita da genitora aos irmãos **KVSMS** e **KESMS**, favorecendo a interação e comunicação entre eles;



- Reflexões e escuta com a criança **KESMS**, devido as percepções do acolhimento e genitora, possibilitando reflexões sobre suas emoções;
- Escuta da adolescente **RRST** sobre os períodos de convivência familiar com a avó materna, possibilitando compreensão de como está sendo os pernoites;
- Acolhida e escuta através de atividades lúdicas às crianças **JMVA** e **HGVA** sobre as percepções do acolhimento, assim como possibilitar o fortalecimento dos vínculos com a equipe do local;
- Reflexões lúdicas com as crianças **JMVA** e **HGVA** sobre aproximação interrompida pela família pretendente à adoção e retomadas de novas perspectivas.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:

O atendimento e acompanhamento familiar tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de abril tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- Atendimento à genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre as demandas apresentadas pelas crianças e estratégias conjuntas de suporte para as crianças durante o acolhimento;
- Reflexões com a genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre suas potencialidades, possibilitando um diálogo sobre o cuidado com os filhos e a medida do acolhimento;
- Escuta e reflexões com a progenitora de **RRST** sobre os períodos do pernoite e cuidados com a adolescente durante o período;
- Escuta e orientação ao tio materno da adolescente **RRST** e **SSS** sobre a medida de acolhimento institucional e andamento judicial do processo;



- Diálogo com tia avó materna das crianças **KVSMS** e **KESMS** durante comemoração de aniversário, possibilitando compreensão sobre a vinculação existente e o suporte ofertado pela mesma para as crianças;

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A assembleia possibilita aos acolhidos um espaço de escuta e participação ativos, estimulando a colocação das opiniões e pontuações que os acolhidos julgarem importantes. Nesse respectivo mês ocorreram pontuações individuais pelos acolhidos sobre sugestões para o acolhimento, proporcionando a valorização da percepção do local e sugestões dos mesmos para o ambiente de convivência.

Atividades externas:

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de abril ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas semanais de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Piqueniques em parques públicos;
- Participação de acolhidos e cozinheira em atividade de culinária promovida pelo SCFV - Espaço Amigo;



- Participação de acolhida em ensaio para coreografia do desfile municipal de Aniversário de Bariri;
- Aulas de Kickboxing em academia particular que executa trabalho voluntário;
- Aulas de balé no Projeto EducArte;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

No mês de abril, nos períodos de feriados prolongados, ocorreram atividades internas diferenciadas que contaram com realização de gincanas e brincadeiras para entretenimento e interação entre os acolhidos.

Voluntários da igreja realizaram atividades lúdicas e recreativas com as crianças no respectivo mês, desenvolvendo atividades de pintura e canto com os acolhidos.



Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

05/04 à 06/04- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

12/04 à 13/04- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

19/04 à 20/04- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

19/04 - As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

26/04 à 27/04- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

27/04 - As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

Usuários em Estágio de Convivência

- 31/03 em diante - **IAVA** permanece em estágio de convivência com família pretendente à adoção com guarda provisória expedida;

- 11/04 em diante - **NGAVA** permanece em estágio de convivência com família pretendente à adoção com guarda provisória expedida;

- 12/04 - **JMVA** e **HGVA** estiveram em estágio de convivência com família pretendente à adoção.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:

No mês de abril não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

No mês de abril não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:



30/04: Ligação com a criança **NGAVA** para acompanhamento do estágio de convivência com família pretendente à adoção.

Processo de desacolhimento por maioria:

Não houve.

Intervenção de saúde:

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

01/04: **MAVA** foi acompanhada ao pediatra no SOMA 2 decorrente a sintomas de gripe;

01/04: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE de Bariri/SP;

02/04: **JMVA** foi acompanhado para realização de exame de ressonância magnética em Catanduva/SP, contudo, devido a sintomas gripais, houve a necessidade de reagendamento;

02/04: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica de Bariri;

03/04: **NGAVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

03/04: **RRST** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

05/04: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que realiza atendimento voluntário;

07/04: **MAVA** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;



09/04: **HGVA** foi acompanhada para atendimento em pediatria devido a sintomas gripais;

09/04: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica de Bariri;

10/04: **SSS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

11/04: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

11/04: **MAVA** foi acompanhada ao Pronto Socorro devido a febre e sintomas gripais;

13/04: **KESMS** foi acompanhado ao Pronto Socorro devido a dores abdominais e febre;

14/04: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

14/04: **KVSMS** e **KESMS** foram acompanhados ao pronto atendimento devido a dores e febre;

16/04: **KVSMS** foi acompanhada ao SOMA 2 com a genitora para realização de exame de dengue;

16/04: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica de Bariri;

17/04: **SSS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

19/04: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

22/04: **JMVA** foi acompanhado para realização de exame no AME de Botucatu/SP;

22/04: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE de Bariri/SP;

23/04: **KVSMS** foi acompanhada pelo SAICA e pela genitora para atendimento médico no SOMA 2;

23/04: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica de Bariri;



24/04: **SSS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

25/04: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

28/04: **KVSMS** foi acompanhada ao Centro de Saúde para atendimento médico e encaminhamento para dermatologista;

28/04: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

29/04: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE de Bariri/SP;

Atividades Extras:

Houve a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

Semanalmente estagiárias de psicologia da FIJ - Jaú realizaram acolhida, escuta e atividades com os acolhidos.

Registros Fotográficos



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO PSICÓLOGA CRISTIANE MELLADO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

VISITA FAMILIAR INSTITUCIONAL



PASSEIO EXTERNO EM PARQUINHO MUNICIPAL





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

DOAÇÃO DE OVOS DE PÁSCOA



REALIZAÇÃO DE EXAME EM BOTUCATU/SP



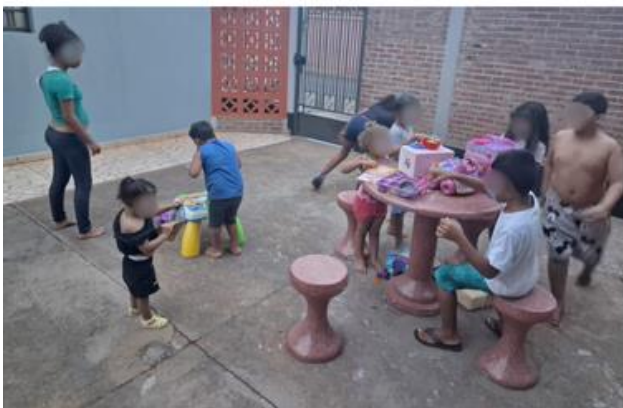


LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ATIVIDADES INTERNAS: JOGO EDUCATIVO TABLET; AULAS DO GURI e DANÇA



ATIVIDADES INTERNAS NO SAICA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ATIVIDADES LÚDICAS COM VOLUNTÁRIOS DA IGREJA



AULAS DE EQUITAÇÃO NO ACT HORSE





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ATIVIDADES INTERNAS NO SAICA



ATIVIDADES INTERNAS NO SAICA: BRINCADEIRAS E RODA DE CONVERSA COM ACOLHIDOS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

PASSEIO EXTERNO EM PARQUINHO MUNICIPAL



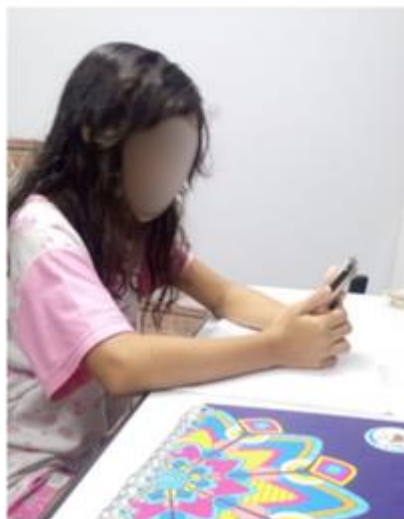
PIQUENIQUE NO CSU DE BARIRI/SP





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

LIGAÇÃO COM FAMILIAR



FESTA DE ANIVERSÁRIO DA CRIANÇA KVSMS



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião com colaboradores:



No dia 16 de abril houve reuniões com todos os colaboradores do SAICA, onde foram realizados estudos de caso, articulação de estratégias/ações e organização das rotinas dos acolhidos.

Reunião entre coordenação e equipe técnica

No dia 03 de abril houve reunião entre coordenação e equipe técnica, para discussões e alinhamento dos casos em acompanhamento.

CAPACITAÇÃO CONHECER PARA PROTEGER: JUVENTUDE, CUIDADOS E REDE



No dia 07/04 houve a Certificação das Famílias Acolhedoras habilitadas na Câmara dos Vereador de Bariri, possibilitando um momento de prestígio e valorização da implantação de novas políticas públicas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

CERTIFICAÇÃO DE HABILITAÇÃO DAS FAMÍLIAS ACOLHEADORAS “ACORDAR – LAV” DO MUNICÍPIO DE BARIRI/SP



No dia 15/04 houve a Capacitação do Mesa Brasil sobre o Guia Alimentar da População Brasileira, possibilitando o ampliação dos conhecimentos dos profissionais responsáveis pela elaboração do cardápio e cozinha do acolhimento.

CAPACITAÇÃO MESA BRASIL: GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA



PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS

Capacitação / Encontro



No dia 04/04_houve a capacitação “Conhecer para proteger: Juventude, cuidados e rede” possibilitando reflexões sobre o trabalho em rede e articulações, assim como estratégias conjuntas de atendimentos visando a garantia dos direitos dos atendidos.

Reunião de Conselhos:

Em 24/04, houve reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

RGD Bariri/SP: No dia 14/04 para discussão de casos.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

No dia 11/04 ocorreu reunião on-line para discussão de casos entre o SAICA e CREAS para estratégias conjuntas de atendimento das demandas em acompanhamento.

Reuniões Extras:

03/04: Reunião com família pretendente à adoção da criança **MAVA**;

08/04: Reunião com instrutor do Kickboxing para acompanhamento das atividades dos acolhidos;

08/04: Reunião com família pretendente à adoção das crianças **JMVA** e **HGVA**;

11/04: Reunião com família pretendente à adoção da criança **MAVA**;

14/04: Reunião entre SAICA e equipe técnica da 2ª Vara Infância e Juventude de Bariri para discussão dos casos de adoção;

23/04: Reunião com psicólogo da criança **KESMS** para acompanhamento das demandas e elaboração de estratégias conjuntas;

24/04: Reunião com família pretendente à adoção da criança **MAVA**;

MAIO/2025



Em maio, o serviço de acolhimento atendeu 9 usuários de Bariri:

- **IAVA, NGAVA, JMVA, HGVA, MAVA, RRST, SSS, KVSMS, KESMS**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	0	-
Desacolhimentos	4	<ul style="list-style-type: none">• 31/03 IAVA (26/05 - Recebimento da guia de desacolhimento)• 10/04 NGAVA (26/05 - Recebimento da guia de desacolhimento)• 14/05 RRST (21/05 - Recebimento da guia de desacolhimento)• 23/05 HGVA (26/05 - Recebimento da guia de desacolhimento)
Transferências	0	-

Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.



- 05/05/2025 - Visita domiciliar para a genitora com as crianças **KVSMS** e **KESMS**, visando o acompanhamento familiar e aproximação devido a comemoração do aniversário da mesma;
- 14/05/2025 - Visita domiciliar para a progenitora da adolescente **RRST**, visando o acompanhamento e orientações de desacolhimento da adolescente, assim como orientações sobre a continuidade da rotina e compromissos;
- 16/05/2025 - Visita domiciliar para a progenitora da adolescente **RRST**, possibilitando compreender a rotina da adolescente após o desacolhimento e a continuidade das atividades escolares e de saúde.

Busca ativa:

Não houve.

Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

07/05 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

14/05 - Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**.

Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração, com o



intuito de contribuir com o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, assim como garantir um direito fundamental.

Foram realizadas observações diárias das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.

O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares.

Ocorreram contatos com as escolas dos acolhidos através de mensagens e ligações, possibilitando compreender o desenvolvimento acadêmico e as demandas de cada acolhido.

- 23/05 - Reunião com diretor responsável pela Escola Municipal Prof^a Rosa Benatti sobre a criança **KESMS** que apresentou comportamentos de indisciplina e agressividade com colegas de sala.

Comemoração de datas festivas

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo dos acolhidos, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

Os aniversários são realizados de forma individualizada favorecendo a singularidade e organização da celebração conforme os desejos expressos pela criança. No mês de maio não houve aniversariantes acolhidos, contudo, as crianças participaram das felicitações dos funcionários do acolhimento, possibilitando aproximação e integração com pessoas que fazem parte da rotina.



Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês, a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação à criança **KVSMS** sobre posturas e falas, sendo realizadas reflexões sobre modos de colocação e implicações nas relações estabelecidas;
- Escuta e reflexões com a criança **SSS** sobre perspectivas futuras e experiências de vida, possibilitando reflexões sobre as demandas apresentadas pela criança;
- Orientações à criança **KESMS** que apresenta comportamentos provocativos e falas pejorativas para com os demais acolhidos e colegas de escola, culminando em conflitos constantes;
- Reflexões e escuta com a criança **KESMS**, devido as percepções do acolhimento e genitora, possibilitando reflexões sobre suas emoções;
- Orientação e escuta da criança **KVSMS** sobre o relacionamento com a genitora, devido as falas e comportamentos apresentados durante os períodos de convivência familiar;
- Orientação a adolescente **RRST** sobre o processo de reintegração familiar e comunicação constante com os serviços que frequenta, visando possibilitar acompanhamento sistemático de desacolhimento;
- Acolhida e escuta através de atividades lúdicas a criança **JMVA** sobre processo de aproximação com família substituta, possibilitando uma aproximação prévia antes do encontro com o casal;

Acolhida e escuta através de atividades lúdicas à criança **HGVA** sobre processo de aproximação com família substituta, possibilitando uma aproximação prévia antes do encontro com o casal.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:



O atendimento e acompanhamento familiar tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de maio tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- Atendimento à genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre as demandas apresentadas pelas crianças, assim como orientações sobre os períodos de convivência;
- 20/05 - Reflexões com a genitora dos irmãos **KVSMS** e **KESMS** sobre as implicações emocionais das falas apresentadas nos períodos de convivência familiar aos finais de semana, que ocasionam distanciamento com os filhos;
- Escuta e reflexões com a progenitora de **RRST** sobre o processo de desacolhimento e orientações sobre a continuidade das rotinas da adolescente;

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A assembleia possibilita aos acolhidos um espaço de escuta e participação ativos, estimulando a colocação das opiniões e pontuações que os acolhidos julgarem importantes. Nesse respectivo mês ocorreu:

15/05 - Realizou-se uma assembleia com os acolhidos, na qual foram apresentadas sugestões de receitas para o cardápio, assim como possibilitou espaço para discussão sobre conflitos internos, preferências quanto às atividades a serem realizadas durante o acolhimento e propostas de melhorias internas com o objetivo de aprimorar o ambiente de acolhimento.

Atividades externas:

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem



usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de maio ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Piqueniques em parques públicos;
- Participação de acolhidos e cozinheira em encerramento de atividade de culinária promovida pelo SCFV - Espaço Amigo;
- Participação de acolhida em ensaio para coreografia do desfile municipal de Aniversário de Bariri;
- Aulas de Kickboxing em academia particular que executa trabalho voluntário;
- Aulas de balé no Projeto EducArte;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri;
- Participação das crianças acolhidas no passeio recreativo promovido pelo CMDCA de Bariri referente a campanha “18 De maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Brasil”;
- Participação das crianças acolhidas na apresentação do SCFV - Espaço Amigo, referente a campanha “Maio Laranja”.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo.



Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

Voluntários da igreja realizaram atividades lúdicas e recreativas com as crianças no respectivo mês, desenvolvendo atividades de pintura e canto com os acolhidos.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

01/05 à 04/05- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

03/05 - Às crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

10/05 à 11/05- A adolescente **RRST** ficou sob os cuidados da avó materna;

11/05 - Às crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

17/05 - Às crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

24/05 à 25/05 - Às crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

Usuários em Estágio de Convivência



- 10/05 à 11/05 - **MAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção;
- 10/05 à 11/05 - **HGVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção acompanhada por cuidadora do acolhimento durante o sábado;
- 12/05 - **HGVA** realizou chamada de vídeo com família pretendente à adoção;
- 14/05 - **HGVA** realizou chamada de vídeo com família pretendente à adoção;
- 17/05 em diante - **HGVA** permanece em estágio de convivência com família pretendente à adoção com guarda provisória expedida;
- 17/05 à 18/05 - **JMVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção acompanhada por cuidadora do acolhimento durante o sábado;
- 21/05 - **JMVA** realizou chamada de vídeo com família pretendente à adoção;
- 22/05 - **JMVA** realizou chamada de vídeo com família pretendente à adoção;
- 24/05 em diante - **JMVA** permanece em estágio de convivência com família pretendente à adoção;
- 31/05 à 01//06 - **MAVA** esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção;

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:

No mês de maio não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade. No dia **14/05** a adolescente **RRST** foi desacolhida para reinserção em família extensa (avó materna).

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

26/05: Recebimento de guia de desacolhimento da criança **IAVA**;



26/05: Recebimento de guia de desacolhimento da criança **NGAVA**;

26/05: Recebimento de guia de desacolhimento da criança **HGVA**;

Processo de desacolhimento por maioria:

Não houve.

Intervenção de saúde:

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

02/05: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que realiza atendimento voluntário;

06/05: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento ao dermatologista no Centro de Especialidades;

06/05: **HGVA** foi acompanhada para atendimento ao dermatologista no Centro de Especialidades;

06/05: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE;

07/05: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica;

08/05: **SSS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

08/05: **RRST** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

09/05: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

12/05: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico no CAPS;

13/05: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE;

14/05: **JMVA** foi acompanhado por uma cuidadora para realização de exame de ressonância magnética em Catanduva/SP;



14/05: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica;

15/05: **SSS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

15/05: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

17/05: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

18/05: Os acolhidos foram acompanhados ao SOMA 2 para o ‘Dia D - Vacinação contra a gripe’;

20/05: **JMVA** foi acompanhado para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

20/05: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE;

21/05: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica;

22/05: **SSS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

23/05: **KVSMS** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

23/05: **JMVA** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

26/05: A equipe técnica compareceu ao CAPS para alinhamento das demandas apresentadas pela criança **KVSMS**, entretanto, ocorreu o reagendamento do atendimento;

27/05: **MAVA** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

27/05: **MAVA** foi acompanhada para atendimento fonoaudiológico na APAE;

28/05: **JMVA** foi acompanhado para atendimento em fonoaudiologia na Policlínica;

29/05: **SSS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;



30/05: **SSS** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

30/05: **KESMS** foi acompanhado para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

31/05: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

Atividades Extras:

Ocorreu a separação semanal de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

06/05: **KESMS** foi acompanhado a barbearia para corte de cabelo;

06/05: **JMVA** foi acompanhado a barbearia para corte de cabelo;

28/05: **SSS** foi atendida pela equipe psicossocial no Fórum da 2º Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP.

Registros Fotográficos



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

JARDINAGEM NO CANTEIRO DO ACOLHIMENTO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

AUXILIANDO NAS ATIVIDADES INTERNAS DO SAICA



ATIVIDADES EXTERNAS EM PARQUINHOS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ALMOÇO EXTERNO E VISITA NO SAICA



AULAS DE EQUITAÇÃO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

COMPRA NO COMÉRCIO LOCAL





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ATIVIDADES EXTERNAS: PASSEIOS EM PARQUINHOS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

AULAS DE EQUITACÃO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

VISITA ACOLHIMENTO DE BAURU – PHA E AGAA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

APRESENTAÇÃO SCFV – ESPAÇO AMIGO MAIO LARANJA



ATIVIDADES INTERNAS: PINTURA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

AULAS DE BALÉ





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

AULAS DE KICKBOXING



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião com colaboradores:

Nos dias 05 e 19 de maio ocorreram reuniões com todos os colaboradores do SAICA, onde foram realizados estudos de caso, articulação de estratégias/ações e organização das rotinas dos acolhidos.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

REUNIÃO DE EQUIPE



Reunião entre coordenação e equipe técnica

No mês de maio não houve reunião entre coordenação e equipe técnica, contudo, as discussões de caso ocorreram de forma contínua durante as rotinas do acolhimento.

PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS

Capacitação / Encontro

No dia 13/05 houve a capacitação do “Mesa Brasil: Conservação de alimentos”, favorecendo a ampliação dos conhecimentos dos profissionais envolvidos no preparo e armazenamento dos alimentos do acolhimento;

CAPACITAÇÃO MESA BRASIL: CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

No dia 14/05 ocorreu a visita da DRADS de BAURU ao SAICA - LAV, com o intuito de conhecer a estrutura física, os serviços oferecidos e a metodologia de trabalho do local, a fim de fortalecer o acompanhamento técnico e garantir a qualidade no atendimento às crianças e adolescentes acolhidos.

VISITA DA DRADS DE BAURU AO SAICA LAV BARIRI/SP



No dia 22 de maio, representantes da Diretoria Social de Macatuba/SP realizaram uma visita ao SAICA - LAV com o objetivo de conhecer a estrutura física e o funcionamento da instituição. A visita proporcionou um momento de troca e explanação sobre a metodologia do local.

VISITA DIRETORIA SOCIAL DE MACATUBA/SP AO SAICA LAV





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

No dia 23/05 ocorreu a “Roda de Conversa sobre a Rede de Atendimento Municipal e a Luta Antimanicomial” na cidade de Bauru/SP, proporcionando um diálogo entre os serviços da rede do local e compreensão das demandas em comum nos atendimentos realizados, visando a busca de estratégias conjuntas entre os equipamentos atuantes;

RODA DE CONVERSA SOBRE A REDE DE ATENDIMENTO MUNICIPAL E A LUTA ANTIMANICOMIAL



No dia 30/05 ocorreu a Capacitação do “Conhecer para Proteger: Entre usos de políticas, os desafios das políticas públicas sobre drogas”, proporcionando um diálogo entre os profissionais da rede presentes em relação ao entendimento e estratégias utilizadas diante das vivências e desafios observados na prática dos serviços.

CONHECER PARA PROTEGER: ENTRE USOS DE POLÍTICAS, OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS





Reunião de Conselhos:

Em 05/05, houve reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Bariri/SP.

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

-**RGD Bariri/SP:** No dia 19/05 houve reunião para discussão de casos.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

No dia 12/05 houve uma reunião para discussão de casos entre o SAICA e CREAS para estratégias conjuntas de atendimento das demandas em acompanhamento.

Reuniões Extras:

06/05: Reunião com família pretendente à adoção da criança **HGVA**;

07/05: Reunião com família pretendente à adoção da criança **MAVA**;

13/05: Reunião com família pretendente à adoção das crianças **JMVA**;

14/05: Reunião com equipe psicossocial da 2ª Vara Infância e Juventude de Bariri para alinhamento de aproximação da criança **HGVA** com família pretendente a adoção;

15/05: Reunião com família pretendente à adoção da criança **MAVA**;

26/05: Reunião com família pretendente à adoção da criança **MAVA**;

JUNHO/2025

Em junho, o serviço de acolhimento atendeu 6 usuários de Bariri:

- **JMVA, MAVA, SSS, KVSMS, KESMS, LRS**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS



DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	1	LRS - 23/06/2025
Desacolhimentos	2	<u>JMVA - 05/06/2025</u> <u>MAVA - 25/06/2025</u>
Transferências	0	-

Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

02/06/2025- Visita domiciliar para a progenitora da adolescente **RRST**, visando o acompanhamento e orientações de desacolhimento da adolescente, assim como orientações sobre a continuidade da rotina e compromissos;

09/06/2025- Visita domiciliar à progenitora da adolescente **RRST** com a finalidade de acompanhar as dinâmicas familiares e a condição socioeconômica do núcleo familiar. Durante a intervenção, procedeu-se à entrega de alimentos como medida de apoio emergencial, visando contribuir para a segurança alimentar;

09/06/2025- Visita domiciliar para a genitora das crianças **KVSMS** e **KESMS**, acompanhar a dinâmica familiar e possibilitar reflexões conjuntas sobre o cuidado e as responsabilidades que envolvem as crianças;

20/06/2025- Visita domiciliar para a genitora **KVSMS** e **KESMS**, visando propiciar acompanhamento dos períodos de pernoite das crianças no ambiente familiar.

Busca ativa:



Não houve.

Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário. As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

06/06 - Visita da genitora para as crianças KVSMS e KESMS;

12/06 - Visita da genitora para as crianças KVSMS e KESMS;

25/06 - Visita da genitora para as crianças KVSMS e KESMS.

Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração sobre o desenvolvimento acadêmico e garantir um direito fundamental. Foram realizadas o acompanhamento diário das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e



rotinas escolares entre outros.

O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os

acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de

demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

➤ Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos

profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares.

➤ Ocorreram contatos com as escolas dos acolhidos através de mensagens e ligações, possibilitando compreender o desenvolvimento acadêmico e as demandas de cada acolhido.

27/06: KVSMSA foi acompanhada para participação na festividade junina promovida

pela EMEF Joseane Bianco, com o objetivo de fomentar sua integração social e

fortalecer o vínculo com a comunidade escolar.

Comemoração de datas festivas

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo dos acolhidos, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

As celebrações de aniversário são organizadas de forma individualizada, respeitando a singularidade de cada criança e considerando seus desejos expressos, o que contribui para a valorização da identidade pessoal e fortalecimento dos vínculos afetivos. No mês de junho, foi realizada a comemoração do aniversário de um acolhido de outro município, ocasião em que as demais crianças participaram ativamente da celebração coletiva, promovendo o sentimento de pertencimento e favorecendo a sociabilidade



entre os todos. Além disso, os acolhidos também participaram da comemoração de aniversário de funcionária da instituição, o que possibilitou maior aproximação e integração com os profissionais que compõem o cotidiano do serviço de acolhimento.

Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês, a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação à criança **KVSMS** sobre posturas e falas, sendo realizadas reflexões sobre modos de colocação e implicações nas relações estabelecidas;
- Escuta e reflexões com a criança **SSS** sobre processo de aproximação com família pretendente a adoção, favorecendo a acolhida de seus sentimentos e perspectivas sobre as novas possibilidades;
- Orientações à criança **KESMS** que apresenta comportamentos provocativos e opostos para com os demais acolhidos e colegas de escola, culminando em conflitos constantes;
- Reflexões e escuta com a criança **KESMS**, devido as percepções do acolhimento e genitora, possibilitando reflexões sobre suas emoções;
- Orientação e escuta da criança **KVSMS** sobre o relacionamento com a genitora, devido as falas e comportamentos apresentados durante os períodos de convivência familiar;
- Escuta e reflexões com a adolescente **KVSMS**, devido a intensificação de seus comportamentos provocativos após os retornos dos períodos de convivência com a genitora, proporcionando compreender seus sentimentos e perspectivas em relação a ela.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:



O atendimento e acompanhamento familiar tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de junho tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

04/06 - Atendimento com a genitora de **KVSMS** e **KESMS** para acompanhamento dos períodos de convivência familiar, através de reflexões conjuntas sobre o cuidado e as responsabilidades envolvidas no cuidado e bem-estar das crianças.

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A realização de assembleias proporciona aos acolhidos um espaço estruturado de escuta qualificada e participação ativa, incentivando a expressão de opiniões, percepções e demandas que considerem relevantes para o local e convivência conjunta. Essa prática contribui para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo infantojuvenil e da convivência satisfatória no ambiente de acolhimento.

Nesse respectivo mês ocorreu:

- 11/06 - Durante a assembleia os acolhidos apresentaram sugestões de receitas para o cardápio semanal, debatidos conflitos interpessoais, expressão de preferências em relação às atividades recreativas para o período de férias, bem como propostas de melhorias para o espaço físico do acolhimento.

Atividades externas:

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem



usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de junho ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Piqueniques em parques públicos;
- Participação de acolhidas na apresentação do desfile municipal de Aniversário de Bariri/SP;
- Participação de acolhidas na apresentação do SCFV - Espaço Amigo na praça da matriz de Bariri/SP;
- Participação de acolhidos no Rodeio de Bariri;
- Aulas de Kickboxing em academia particular que executa trabalho voluntário;
- Aulas de balé no Projeto EducArte;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e



construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

01/06 - As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

07/06- As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

08/06 - As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

14/07 - As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

15/06 à 16/06 - As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

21/06- As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

29/06 - As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

- **Usuários em Estágio de Convivência**

- 24/05 em diante - **JMVA** permanece em estágio de convivência com família pretendente à adoção com guarda provisória expedida, guia de desacolhimento recebida em **05/06/2025**;

- 06//06 em diante - **MAVA** permanece em estágio de convivência com família pretendente à adoção com guarda provisória expedida, guia de desacolhimento recebida em **25/06/2025**;

- 12/06 - **SSS** realizou chamada de vídeo com família pretendente à adoção;



- 17/06 - **SSS** realizou chamada de vídeo com família pretendente à adoção;
- 19/06 - **SSS** realizou chamada de vídeo com família pretendente à adoção;
- 25/06 - **SSS** realizou chamada de vídeo com família pretendente à adoção;
- 25/06 em diante - **SSS** permanece em estágio de convivência com família pretendente à adoção.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:

Não houve

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

Não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

05/06: Recebimento de guia de desacolhimento da criança **JMVA** com inserção em família substituta;

25/06: Recebimento de guia de desacolhimento da criança **MAVA** com inserção em família substituta.

Processo de desacolhimento por maioria:

Não houve.

Intervenção de saúde:

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:



05/06: **SSS** foi acompanhada para atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas;

17/06: **SSS** foi acompanhada para atendimento oftalmológico no Centro de Diagnose.

17/06: **KESMS** foi acompanhado para atendimento oftalmológico no Centro de Diagnose;

24/06: **LRS** realizou o teste do pezinho na Santa Casa de Jaú/SP;

24/06: **KVSMS** foi acompanhado para atendimento oftalmológico no Centro de Diagnose;

27/06: **LRS** realizou o teste do olhinho e coraçãozinho na Santa Casa de Jaú/SP;

26/06: **SSS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica da psicóloga Cristiane Mellado que realiza atendimento voluntário aos acolhidos.

Atividades Extras:

Ocorreu a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

04/06: **KESMS** foi acompanhado a barbearia para corte de cabelo;

05/06: **SSS** foi acompanhada para apresentação do projeto guri na Barra Bonita/SP;

05/06: **KVSMS** foi acompanhada para apresentação do Projeto Guri na Barra Bonita/SP;

06/06: **SSS** foi acompanhada para realizar compras no comércio;

06/06: **KVSMS** foi acompanhada para realizar compras no comércio;

09/06: **SSS** foi atendida pela equipe psicossocial no Fórum da 2ª Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;

24/06: **SSS** foi acompanhada para participar da apresentação do Projeto Guri na praça da Matriz;

24/06: **KVSMS** foi acompanhada para participar da apresentação do Projeto Guri na praça da Matriz.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Registros Fotográficos

ESTÁGIO DE CONVIVÊNCIA COM F.P.A.



BRINCADEIRAS NA ÁREA EXTERNA SAICA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

CONSULTA COM OFTALMOLOGISTA



PASSEIO NO JARDIM DOS MORROS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

JOGOS NA BRINDETOCA



APRESENTAÇÃO CURSO DE BALÉ





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

FESTA JUNINA ESCOLAR E APRESENTAÇÃO DE BALÉ



ATIVIDADE EXTERNA NO LAGO MUNICIPAL





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR EM JAHU/SP



COMEMORAÇÃO JUNINA ESCOLAR





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ATIVIDADE EXTERNA – RODEIO DE BARIRI



ATIVIDADE EXTERNA – PIQUENIQUE





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

VISITA DE ACOLHIDO AO IRMÃO NO SAICA DE BAURU/SP





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

PASSEIO COM PROJETO GURI – NÁVIO BARRA BONITA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

CORTE DE CABELO NA BARBEARIA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

CHAMADA DE VÍDEO COM FAMILIAR





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião com colaboradores:

Nos dias 05, 17 e 30 de junho ocorreram reuniões com todos os colaboradores do SAICA, onde foram realizados estudos de caso, articulação de estratégias/ações, organização das rotinas dos acolhidos e planejamento de férias.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

REUNIÃO DE EQUIPE



Reunião entre coordenação e equipe técnica

No dia 09/06, houve uma reunião com o objetivo de realizar um alinhamento e estudo de caso envolvendo as equipes técnicas, diretora e coordenação dos serviços MSE, SAICA e SCFV. O principal foco dessa reunião foi revisar e alinhar estratégias relacionadas ao acompanhamento de casos e alinhar o atendimento aos usuários dos serviços, além da programação da Festa Julina Comunitária de 08/07/2025 que ocorrerá no SCFV.

PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS

Capacitação / Encontro

No dia 02/06 foi realizada uma apresentação institucional na Câmara Municipal de Bariri/SP, com a finalidade de expor aos vereadores e à comunidade em geral os serviços ofertados pela LAV – Lar, Amor e Vida. A atividade teve como objetivo apresentar a missão, as ações desenvolvidas e os impactos sociais da OSC para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo a transparência das atividades e o fortalecimento do diálogo com o poder legislativo municipal.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA LAV - LAR, AMOR E VIDA NA CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI/SP



No dia 03/06 ocorreu a visita da comissão de monitoramento de Arealva ao SAICA - LAV, possibilitando o acompanhamento das atividades realizadas pelo acolhimento institucional;

VISITA DE MONITORAMENTO DE AREALVA/SP



No dia 10/06 houve a capacitação do “Mesa Brasil: Captação de recursos e elaboração de projetos para o terceiro setor”, com a participação da nutricionista do SAICA, favorecendo a ampliação dos conhecimentos dos profissionais envolvidos no preparo dos alimentos do acolhimento;



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

CAPACITAÇÃO SESC – MESA BRASIL: CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA O TERCEIRO SETOR



No dia 12/06 foi realizada a capacitação sobre o "Livro da Vida - Elaborado pela LAV", com o objetivo de aprimorar a compreensão e aplicação da ferramenta junto aos acolhidos, permitindo o registro, a construção colaborativa e a ressignificação da história de vida de crianças e adolescentes durante o período de acolhimento institucional;

CAPACITAÇÃO SOBRE O LIVRO DA VIDA – ELABORADO PELA LAV





No dia 25/06, houve a participação dos técnicos do SAICA na 14ª Conferência Municipal de Assistência Social de Bariri, tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, evento de caráter deliberativo que teve como objetivo promover a avaliação e o aprimoramento das políticas públicas de assistência social no âmbito municipal, por meio da discussão coletiva entre representantes do poder público, sociedade civil e usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARIIRI



Reunião de Conselhos:

Em 12/06 houve reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Bariri/SP.

Em 26/06 houve reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Bariri/SP.

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

-RGD Bariri/SP: No dia 23/06 houve reunião para discussão de casos.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

No dia 11/06 houve uma reunião para discussão de casos entre o SAICA e CREAS para estratégias conjuntas de atendimento das demandas em acompanhamento.



Reuniões Extras:

05/06: Reunião com família pretendente à adoção da criança **SSS**;

18/06: Reunião com o psicólogo Henrique sobre a demanda da criança **KESMS**;

18/06: Reunião extraordinária da RGD de Bariri para discussão de acompanhamento para caso específico da genitora Jaqueline.

JULHO/2025

Em julho, o serviço de acolhimento atendeu 8 usuários em Bariri:

- **SSS, KVSMS, KESMS, LRS, IJO, MTSF, MHSF, AC.**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	4	<u>IJO - 15/07/2025</u> <u>MTSF - 27/07/2025</u> <u>MHSF - 27/07/2025</u> <u>AC - 30/07/2025</u>
Desacolhimentos	1	SSS - 22/07/2025
Transferências	0	-

Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e



aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

17/07/2025 - Visita domiciliar para a genitora das crianças **KVSMS** e **KESMS** para comunicação e orientação referente a decisão judicial sobre a suspensão das visitas.

Busca ativa:

Não houve

Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

04/07

Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

13/07

Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

18/07



Visita da genitora para a adolescente IJO.

VISITA FAMILIAR NO SAICA



Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração sobre o desenvolvimento acadêmico e garantir um direito fundamental.

Foram realizadas o acompanhamento diário das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.

O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

- Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares.



- Ocorreram contatos com as escolas para verificação de boletim escolar e acompanhamento das demandas acadêmicas, possibilitando comunicação contínua referente aos acolhidos.
- Período de 02/07/2025 à 27/07/2025 os acolhidos estiveram em férias escolares.

Comemoração de datas festivas

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo dos acolhidos, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

As celebrações de aniversário são organizadas de forma individualizada, respeitando a singularidade de cada criança e considerando seus desejos expressos, o que contribui para a valorização da identidade pessoal e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Participação em Comemorações Julinas: No mês de julho, os acolhidos participaram das festividades julinas promovidas pelas instituições de ensino e demais serviços que frequentam, favorecendo o senso de pertencimento, a dinâmica de rotina diferenciada e a ampliação das oportunidades de interação social e comunitária.

No mês de julho não houve aniversariantes acolhidos.

Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês, a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação à criança **KVSMS** sobre posturas e falas, sendo realizadas reflexões sobre modos de colocação e implicações nas relações estabelecidas;



- Orientações à criança **KESMS** que apresenta comportamentos provocativos e opostos para com os demais acolhidos e colegas de escola, culminando em conflitos constantes;
- Orientação e escuta da criança **KVSMS** sobre o relacionamento com a genitora, promovendo uma reflexão com a criança sobre a suspensão judicial das visitas familiares, em que a criança pôde expressar seus sentimentos;
- Orientação e escuta da criança **KESMS** sobre o relacionamento com a genitora, promovendo uma reflexão com a criança sobre a suspensão judicial das visitas familiares, em que a criança pôde expressar seus sentimentos;
- Orientação e escuta à adolescente **IJO** sobre o relacionamento com a genitora e fatores que originaram a medida de acolhimento institucional, possibilitando uma compreensão das dinâmicas familiares;
- Reflexões com a adolescente **IJO** sobre a medida de acolhimento institucional, possibilitando um espaço para que a mesma expressasse seus sentimentos e compreensão em relação a medida protetiva aplicada.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:

O atendimento e acompanhamento familiar tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de julho tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- Contatos com a genitora das crianças **KVSMS** e **KESMS** referente aos períodos de convivência familiar e as demandas e dificuldades



apresentadas pela mesma em relação aos comportamentos das crianças;

- 02/07/2025 - Foi realizado atendimento com os genitores da criança **LRS**, para esclarecimentos sobre o acolhimento institucional, assim como orientações referentes ao processo;
- 14/07/2025 - Foi realizado atendimento com a genitora da criança **LRS**, em que foi ressaltada a importância do acompanhamento judicial referente ao acolhimento do recém-nascido;
- 18/07/2025 - Foi realizado atendimento com a genitora e adolescente **IJO** com o objetivo de coletar informações para o preenchimento do Plano Individual de Atendimento(PIA). Durante o atendimento, foram feitas reflexões conjuntas sobre o cuidado, as responsabilidades parentais e o papel da família no bem-estar da adolescente.

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A realização de assembleias proporciona aos acolhidos um espaço estruturado de escuta qualificada e participação ativa, incentivando a expressão de opiniões, percepções e demandas que considerem relevantes para o local e convivência conjunta. Essa prática contribui para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo infantojuvenil e da convivência satisfatória no ambiente de acolhimento.

Considerando o período de férias, os espaços de escuta foram realizados de forma informal, em virtude das dinâmicas diferenciadas e das atividades externas de caráter recreativo. As interações ocorreram por meio de diálogos oportunos, nos quais os acolhidos puderam manifestar suas percepções acerca das vivências no acolhimento, expressar desejos com relação ao cardápio e para o período de férias – como a sugestão de passeio ao zoológico – e apresentar propostas para aprimoramento da convivência diária.

Atividades externas:



Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de julho ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Piqueniques em parques públicos;
- Piqueniques no Portal do vale;
- Atividades externas no Clube Umuarama de Bariri/SP;
- Aulas de Kickboxing em academia particular que executa trabalho voluntário;
- Aulas de balé no Projeto EducArte;
- Participação das crianças/adolescentes na Festa Julina promovida pelos serviços da LAV;
- Sessões de Cinema no Cine Belluzzo de Bariri/SP;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri;
- Visita ao Zoológico de Bauru/SP;
- Visita ao Jardim Botânico Municipal de Bauru/SP;
- Passeio no Boulevard Shopping no município de Bauru/SP, no qual as crianças tiveram a oportunidade de usufruir dos brinquedos disponíveis na área de recreação;
- Almoço no McDonald 's do Boulevard Shopping de Bauru/SP;



- Compras nas lojas americanas do Boulevard Shopping no município de Bauru/SP;
- Atividades físicas em academia local voluntária JP.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

05/07 - As crianças **KVSMS** e **KESMS** ficaram sob os cuidados da genitora;

06/07- A criança **KVSMS** ficou sob os cuidados da genitora.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:



Não houve

Usuários em Estágio de Convivência

22/06 em diante - **SSS** permaneceu em estágio de convivência com família pretendente a adoção com guia de desacolhimento expedida na data de 22/04/2025.

29/07 em diante - **LRS** iniciou estágio de convivência com família pretendente a adoção.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade. Neste mês não houve desacolhimento.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

15/07/2025 - Foi realizada uma vídeo chamada da equipe técnica a criança **SSS** com o objetivo de promover escuta qualificada e acompanhamento do processo de adaptação com família substituta;

22/07/2025 - Recebimento de Guia de Desacolhimento da criança **SSS** com inserção em família substituta.

Processo de desacolhimento por maioria:

Não houve.

Intervenção de saúde:

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:



02/07: **LRS** foi acompanhado para atendimento pediátrico no SOMA 2;

05/07: **SSS** foi acompanhada para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicóloga Cristiane Mellado, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

10/07: **KESMS** foi acompanhado para atendimento no Pronto Socorro;

12/07: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

14/07: **LRS** foi acompanhado para atendimento médico no ambulatório;

17/07: **LRS** foi acompanhado para atendimento ao Pronto Socorro;

17/07: **LRS** foi transferido para a Santa Casa de Jaú/SP devido a quadro inicial de pneumonia e bronquiolite;

22/07: Realizada visita hospitalar para a criança **LRS** na Santa Casa de Jaú/SP;

22/07: **KVSMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

02/07: **IJO** foi acompanhada para atendimento médico no PSF 4;

24/07: Realizada visita hospitalar para criança **LRS** na Santa Casa de Jaú/SP;

26/07: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

27/07 - Contato telefônico da equipe técnica com a Santa Casa de Jaú/SP, referente ao acompanhamento médico da criança **LRS**;

28/07: Realizada visita hospitalar para criança **LRS** na Santa Casa de Jaú/SP;

28/07 - Realizada visita hospitalar para criança **MHSF** na Santa Casa de Jaú/SP;

28/07 - Realizada visita hospitalar para criança **MTSF** na Santa Casa de Jaú/SP;

30/07: **AC** foi acompanhada para atendimento ao pronto socorro devido a sintomas gripais;

30/07: **KVSMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhidos.

Atividades Extras:



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Ocorreu a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

01/07: KESMS foi acompanhado a barbearia para corte de cabelo;

07/07 as crianças foram acompanhadas à sessão da Câmara dos Vereadores para a entrega do convite da Festa Junina da LAV.

11/07: KVSMS foi acompanhada ao bazar da LAV;

21/07: IJO foi atendida pela equipe psicossocial no Fórum da 2º Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;

➤ Registros Fotográficos

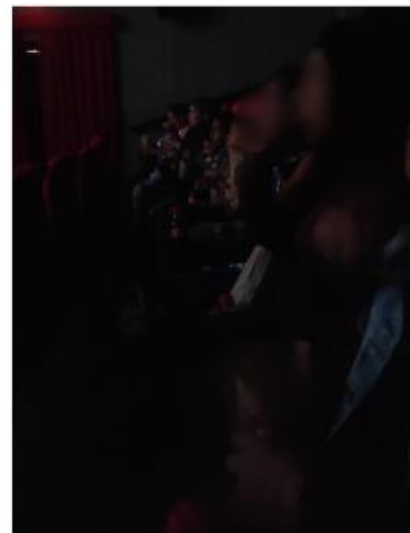
ATIVIDADES PARA ESTÍMULO À INTERAÇÃO ENTRE ACOLHIDOS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

SESSÃO DE CINEMA – CINE BELLUZZO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

VISITA AO ZOOLOGICO MUNICIPAL DE BAURU





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ALMOÇO NO MCDONALD'S



RECREAÇÃO NOS BRINQUEDOS DA ÁREA DE JOGOS DO BOULEVARD SHOPPING





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

RECREAÇÃO NOS BRINQUEDOS DA ÁREA DE JOGOS DO BOULEVARD SHOPPING





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

RECREAÇÃO NOS BRINQUEDOS DA ÁREA DE JOGOS DO BOULEVARD SHOPPING



ATIVIDADES INTERNAS COM BEBÊS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

TARDE DE JOGOS NO PORTAL DO VALE





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ATIVIDADES DE PINTURA E CICLISMO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ALMOÇO COM CHURRASCO



PERÍCIA MÉDICA INSS JAHU/SP





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ENTREGA DE CONVITES FESTA JULINA LAV



FESTA JULINA LAV





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

TARDE DE BRINCADEIRAS NO UMUARAMA CLUBE



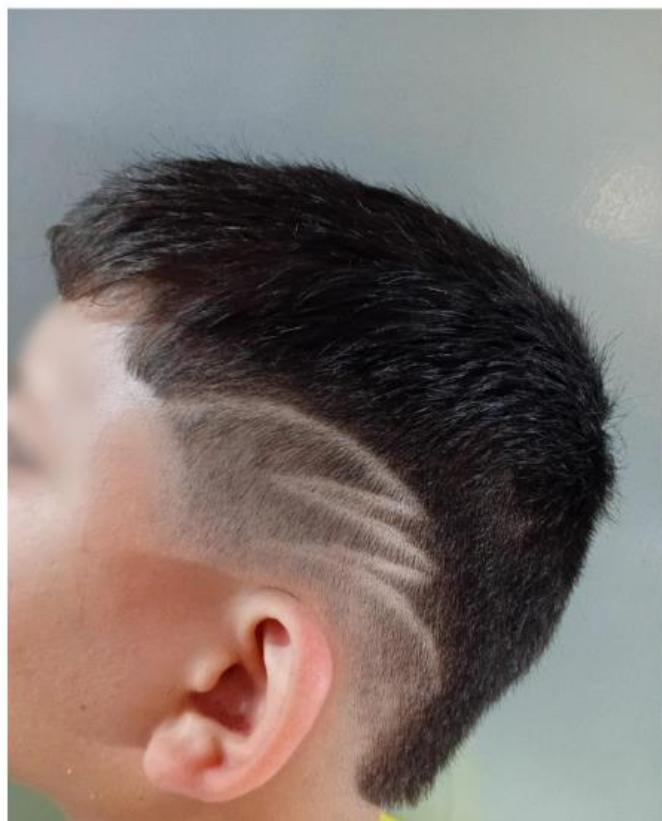


LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

SESSÃO DE CINEMA CINE BELLUZZO



CORTES DE CABELO EM BARBEARIA VOLUNTÁRIA





ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião entre coordenação e equipe técnica

No período, não foi possível realizar reunião específica entre a equipe técnica e a coordenação, entretanto, os repasses de informações e alinhamentos referentes aos casos ocorreram de forma contínua ao longo do mês, garantindo a manutenção do fluxo comunicativo e a condução adequada das demandas.

Reunião com colaboradores:

No dia 24/07 ocorreu uma reunião com todos os colaboradores do SAICA, onde foram realizados estudos de caso, articulação de estratégias/ações, organização das rotinas dos acolhidos e planejamento de férias.

PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNA

Capacitação / Encontro

No dia 24/07 houve a participação em atividade de capacitação promovida pelo programa Mesa Brasil do SESC Bauru, intitulada “Nada se Perde, Tudo se Cozinha”, voltada ao aprimoramento de conhecimentos e práticas relacionadas ao aproveitamento integral de alimentos e à segurança alimentar.

No dia 30/07, houve a participação da assistente social do SAICA na palestra acompanhada de exposição com o tema “Violência é Crime” no Centro Cultural Mário Fava, promovida pelo SCFV - Espaço Amigo, com o objetivo de promover a conscientização e a prevenção da violência junto ao público participante.



PALESTRA E EXPOSIÇÃO DO SCFV – ESPAÇO AMIGO COM O TEMA: “VIOLÊNCIA É CRIME”



Reunião de Conselhos:

Em 17/07 houve reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Bariri/SP.

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

-RGD Bariri/SP: No dia 21/07 houve reunião para discussão de casos.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

No dia 14/07 houve uma reunião on-line para discussão de casos entre o SAICA e CREAS para estratégias conjuntas de atendimento das demandas em acompanhamento.

Reuniões Extras:

01/07: Reunião extraordinária com entre SAICA, Fórum e CREAS de Bariri para estudo de caso específico da genitora Jaqueline;

03/07: Reunião na Diretoria de Ação Social referente ao repasse de alimentos do PAM;

28/07: Reunião extraordinária com a RGD de Bariri para estudo de caso específico da genitora Natália Senatore.

AGOSTO/2025



Em agosto, o serviço de acolhimento atendeu 7 usuários:

- **KVSMS, KESMS, LRS, IJO, MTSF, MHSF, AC** (Bariri/SP)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO SERVIÇO	DO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos		0	-
Desacolhimentos		1	AC -15/08/2025
Transferências		0	-

Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

07/08: Foi realizada visita domiciliar à avó materna, em conjunto com a técnica do Fórum, com o objetivo de proporcionar orientações e alinhamento sobre os cuidados dos recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**, assim como explicações sobre possibilidades judiciais quanto a um possível retorno ao convívio familiar. Durante a visita, foram abordadas questões relacionadas ao bem-estar dos recém-nascidos, rotinas familiares e condições do ambiente;

20/08: Foi realizada visita domiciliar em conjunto com a técnica do CREAS para a genitora da adolescente **IJO**, com a finalidade de prestar esclarecimento acerca dos procedimentos judiciais, orientando sobre a necessidade de representação jurídica, bem como propiciar orientações e esclarecimento de dúvidas da genitora.



Busca ativa:

Não houve

Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

01/08: Visita da genitora para a criança **AC**;

02/08: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

02/08: Visita da genitora para a criança **AC**;

03/08: Visita da genitora e progenitora para a criança **AC**;

05/08: Visita da genitora e progenitora para a criança **AC**;

08/08: Visita da genitora e progenitora para a criança **AC**;

09/08: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

09/08: Visita da avó materna para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

10/08: Visita da genitora e avó materna para a criança **AC**;

12/08: Visita da progenitora para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

12/08: Visita da genitora e avó materna para a criança **AC**;

13/08: Visita da genitora e avó materna para a criança **AC**;

14/08: Visita da genitora e avó materna para a criança **AC**;

18/08: Visita da avó materna para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

21/08: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

21/08: Visita da avó materna para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;



22/08: Visita da avó materna para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

23/08: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

25/08: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

26/08: Visita da avó materna para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

30/08: Visita da avó materna para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

30/08: Visita da genitora para a adolescente **IJO**.

Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração sobre o desenvolvimento acadêmico e garantir um direito fundamental.

Foram realizadas o acompanhamento diário das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.

O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

- Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares;
- Ocorreram contatos com as escolas para verificação de boletim escolar e acompanhamento das demandas acadêmicas, possibilitando comunicação contínua referente aos acolhidos;
- 20/08/2025, foi realizada uma reunião extraordinária com a finalidade de tratar de demandas específicas relacionadas à adolescente KVSMS.

Comemoração de datas festivas



As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

As celebrações de aniversário são organizadas de forma individualizada, respeitando a singularidade de cada criança e considerando seus desejos expressos, o que contribui para a valorização da identidade pessoal e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Os acolhidos participam das comemorações relativas a aniversários e felicitações dos colaboradores do SAICA, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos entre equipe e acolhidos. Essa participação contribui para o desenvolvimento do senso de pertencimento, empatia e inclusão nas rotinas institucionais, além de proporcionar experiências diferenciadas no contexto de convivência.

Durante o mês de agosto, não houve registro de aniversariantes entre os acolhidos.

Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês, a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação à criança **KVSMS** sobre posturas e falas, sendo realizadas reflexões sobre modos de colocação e implicações nas relações estabelecidas;
- Orientações à criança **KESMS** que apresenta comportamentos provocativos e opostos para com os demais acolhidos e colegas de escola, culminando em conflitos constantes;
- Orientação sobre o funcionamento e dinâmicas de convivência com todos os acolhidos do SAICA, considerando a chegada de novos acolhidos e favorecendo a integração;



- Foi realizada orientação e escuta das crianças **KVSMS** e **KESMS** acerca das possibilidades judiciais relacionadas ao processo de acolhimento, com o objetivo de compreender suas demandas emocionais e os impactos decorrentes do possível retorno da convivência familiar com a genitora.
- Reflexões e escuta com a adolescente **IJO** sobre o relacionamento com a genitora, considerando as diferenças culturais e geracionais que refletem nos conflitos entre ambas;
- Reflexões com a adolescente **IJO** sobre a medida de acolhimento institucional, possibilitando um espaço para que a mesma expressasse seus sentimentos e compreensão em relação a medida protetiva aplicada.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:

O atendimento e acompanhamento familiar tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de agosto tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- 13/08/2025 - Foi realizado atendimento com a genitora e a adolescente **IJO**, com o objetivo de esclarecer dúvidas da genitora em relação à necessidade de um advogado. Durante o encontro, foram promovidas reflexões conjuntas acerca do cuidado, das responsabilidades parentais e do papel da família na promoção do bem-estar da adolescente.
- Reflexões com a genitora e avó materna da criança **AC** sobre os cuidados e demandas inerentes de uma criança, visando possibilitar compreensão frente aos conflitos relacionais entre ambas;



- Orientações à genitora de **AC** sobre a medida de acolhimento institucional, favorecendo a compreensão da medida e orientando sobre o funcionamento do SAICA.

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A realização de assembleias proporciona aos acolhidos um espaço estruturado de escuta qualificada e participação ativa, incentivando a expressão de opiniões, percepções e demandas que considerem relevantes para o local e convivência conjunta. Essa prática contribui para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo infantojuvenil e da convivência satisfatória no ambiente de acolhimento.

As interações ocorreram por meio de diálogos oportunos, nos quais os acolhidos puderam expressar suas percepções sobre as vivências no acolhimento, manifestar seus desejos em relação ao cardápio e apresentar propostas para o aprimoramento da convivência diária.

No mês de agosto não houve assembleia com acolhidos, contudo os apontamentos ocorreram durante as rotinas do SAICA.

Atividades externas:

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de agosto ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;



- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Piqueniques em parques públicos;
- Aulas de Kickboxing em academia particular que executa trabalho voluntário;
- Aulas de balé no Projeto EducArte;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri;
- Aulas de baixo no Projeto Guri;
- Evento de “Troca de faixa” do Kickboxing;
- Os acolhidos participaram do evento "Feijoada da LAV", um evento de arrecadação com a participação das pessoas da comunidade, promovendo um momento de interação e um almoço especial para todos os presentes.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de



desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

Não houve convivência familiar no mês de agosto;

Usuários em Estágio de Convivência

29/07 em diante - **LRS** iniciou estágio de convivência com família pretendente à adoção.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:

Não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade. Em 15/08/2025, houve o desacolhimento da criança **AC** com Guarda e Responsabilidade para a avó materna;

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

Não houve.

Processo de desacolhimento por maioria:

Não houve.

Intervenção de saúde:



Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

01/08 - Realizada visita hospitalar para o recém-nascido **MHSF** na Santa Casa de Jaú/SP;

01/08 - Realizada visita hospitalar para a recém-nascida **MTSF** na Santa Casa de Jaú/SP;

04/08: **KVSMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

05/08: **IJO** foi acompanhada para atendimento Oftalmológico no Centro de Especialidades;

06/08: Os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF** receberam alta hospitalar com acompanhamento de profissional do SAICA e da avó materna para ingresso ao SAICA;

09/08: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

11/08: **KVSMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

13/08: **AC** foi acompanhada para atendimento médico no ambulatório de saúde;

14/08: **MTSF** foi acompanhado para realizar a vacina no SOMA 2;

14/08: **MHSF** foi acompanhada para realizar a vacina no SOMA 2;

14/08: **MTSF** foi acompanhado para atendimento pediátrico no SOMA 2;

14/08: **MHSF** foi acompanhada para atendimento pediátrico no SOMA 2;

15/08: **AC** foi acompanhada para realizar coleta de sangue para exames na Santa Casa:

18/08: **KVSMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

20/08: **IJO** foi acompanhada para atendimento Odontológico no CEO;



23/07: **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

27/08: **KVSMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhidos;

28/08: **MTSF** e **MHSF** foram acompanhados para atendimento pediátrico no SOMA 2;

28/08: **IJO** foi acompanhada para coleta referente a exames na Santa Casa de Bariri;

28/08: **IJO** foi acompanhada para administração de vacina no Centro de Diagnose.

Atividades Extras:

Ocorreu a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

07/08: foi realizada, em conjunto com a avó materna, a emissão das certidões de nascimento dos recém-nascidos **MTSF** e **MHSF** no Cartório Civil de Bariri;

09/08: foi realizada a emissão do cartão do SUS dos recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

22/08: **KESMS** foi acompanhado a barbearia para corte de cabelo;

27/08: **KESMS** foi atendido pela equipe psicossocial no Fórum da 2º Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;

27/08: **KVSMS** foi atendida pela equipe psicossocial no Fórum da 2º Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;

16/08: a equipe técnica realizou uma chamada de vídeo com a família substituta da criança **IAVA**, com o objetivo de realizar o acompanhamento pós-desacolhimento. A conversa visou avaliar o bem-estar da criança e oferecer o suporte necessário à família no processo de adaptação.

➤ Registros Fotográficos

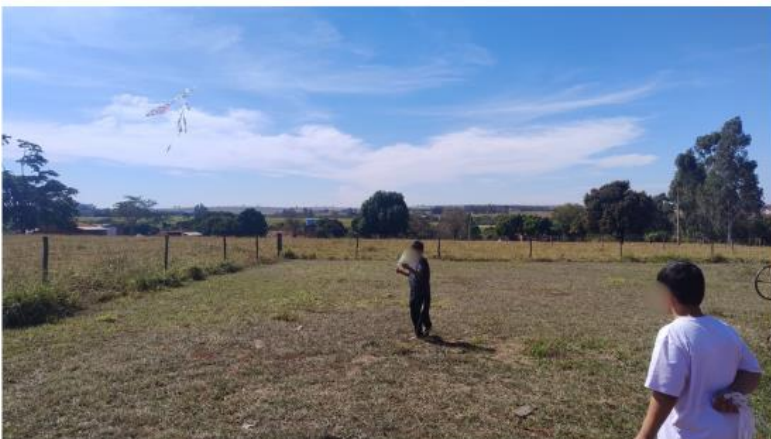


LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

TARDE DE FILME E PIPOCA



SOLTANDO PIPA EM PRAÇA DO MUNICÍPIO DE BARIRI/SP





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ACOLHIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS



PARTIDA DE “UNO” ENTRE ACOLHIDOS E CUIDADORES





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

NOITE DAS “PIZZAS”



3º FEIJOADA COM SAMBA DA LAV





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

3º FEIJOADA COM SAMBA DA LAV



3º FEIJOADA COM SAMBA DA LAV



CORTES DE CABELO NA BARBEARIA





ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião entre coordenação e equipe técnica

Nos dias 05 e 29/08, foram realizadas reuniões específicas entre a equipe técnica e a coordenação para o estudo de caso e alinhamento sobre os casos em acompanhamento. A reunião teve como objetivo garantir a manutenção do fluxo comunicativo e a condução adequada das demandas, assegurando o acompanhamento adequado das situações em questão.

Reunião com os colaboradores:

Nos dias 04 e 18/08, foram realizadas reuniões com os colaboradores do SAICA. Durante os encontros, foram discutidos estudos de caso, articuladas estratégias e ações, e organizada a rotina dos acolhidos, além de tratar das demandas pertinentes. O objetivo foi otimizar o atendimento e o acompanhamento das situações em andamento.
e organização das rotinas e eventos ocorridos.

PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNA

Capacitação / Encontro

No dia 15/08, houve a participação na palestra ministrada pelo psicólogo Bruno Reis, no ciclo de Educação Permanente "Conhecer para Proteger" com tema voltado ao "Racismo, Vamos Falar Sobre Isso". A palestra abordou questões importantes sobre o racismo e buscou promover um espaço de reflexão e conscientização sobre o tema



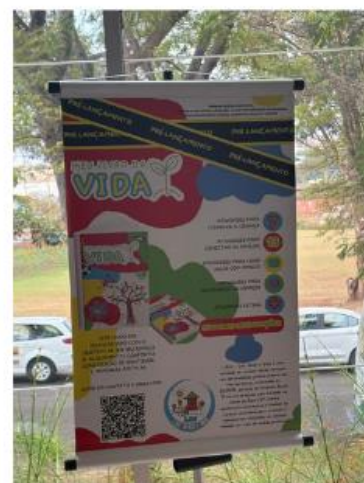
LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

CAPACITAÇÃO CONHECER PARA PROTEGER: RACISMO, VAMOS FALAR SOBRE ISSO – PSICÓLOGO BRUNO REIS



Nos dias 26 e 27/08, os colaboradores da LAV participaram do 1º Seminário Regional sobre Qualidade de Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, realizado no município de Lençóis Paulista. O seminário proporcionou um espaço para troca de conhecimentos e experiências, além de promover discussões sobre melhorias nos serviços de acolhimento.

1º SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE QUALIDADE DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES





10 SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE QUALIDADE DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Reunião de Conselhos:

Em 07/08, houve reunião do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) – Bariri/SP;

Em 15/08, houve reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

RGD Bariri/SP: No dia 18/08 houve reunião para discussão de caso.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

14/08 - Reunião de alinhamento com CREAS;

Reuniões Extras:

No dia 12/08, foi realizada uma reunião entre a equipe técnica, a coordenação da LAV e o Fórum de Bariri para discutir o desacolhimento dos gêmeos **MTSF** e **MHSF**, bem como a possível reintegração à família extensa. O objetivo foi alinhar estratégias e procedimentos necessários para assegurar a segurança e



o bem-estar das crianças durante o desacolhimento visando a reintegração familiar à avó materna.

SETEMBRO/2025

Em setembro, o serviço de acolhimento atendeu 6 usuários:

KVSMS, KESMS, LRS, IJO, MTSF, MHSF.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	0	-
Desacolhimentos	03	09/09/2025 - LRS 09/09/2025 - MTSF 09/09/2025 - MHSF
Transferências	0	-

Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

Não houve.

Busca ativa:

Não houve



Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

01/09: Visita da avó materna para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

08/09: Visita da avó materna para os recém-nascidos **MTSF** e **MHSF**;

08/09: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

18/09: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

18/09: Visita da tia materna para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

20/09: Visita da tia materna para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

20/09: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

26/09: Visita da tia materna para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

30/09: Visita da genitora para a adolescente **IJO**;

Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração sobre o desenvolvimento acadêmico e garantir um direito fundamental.

Foram realizadas o acompanhamento diário das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.



O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

- Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares;
- Ocorreram contatos com as escolas para verificação de boletim escolar e acompanhamento das demandas acadêmicas, possibilitando comunicação contínua referente aos acolhidos;
- 12/09/2025: Foi realizada uma reunião na escola Joseane Bianco com o objetivo de tratar da suspensão escolar e de demandas específicas relacionadas à adolescente **KVSMS**;
- 29/09/2025: Foi realizada uma reunião com a psicopedagoga da Escola Rosa Benatti, com o objetivo de discutir aspectos do desenvolvimento escolar e comportamental do acolhido **KESMS**, bem como alinhar estratégias de acompanhamento e apoio no contexto pedagógico. Foi realizado o encaminhamento da criança para atendimento fonoaudiólogo.

Comemoração de datas festivas:

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

As celebrações de aniversário são organizadas de forma individualizada, respeitando a singularidade de cada criança e considerando seus desejos expressos, o que contribui para a valorização da identidade pessoal e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Os acolhidos participam das comemorações relativas a aniversários e felicitações dos colaboradores do SAICA, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos entre equipe e acolhidos. Essa participação



contribui para o desenvolvimento do senso de pertencimento, empatia e inclusão nas rotinas institucionais, além de proporcionar experiências diferenciadas no contexto de convivência.

Durante o mês de setembro, não houve registro de aniversariantes entre os acolhidos do município de Bariri. Ainda assim, os acolhidos participaram das comemorações de aniversários de crianças e adolescentes de outro município, o que proporcionou momentos de convivência, interação e integração grupal, favorecendo o fortalecimento de vínculos e o alinhamento nas relações interpessoais.

Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês, a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação à criança **KVSMS** sobre posturas e falas, sendo realizadas reflexões sobre modos de colocação e implicações nas relações estabelecidas;
- Orientações à criança **KESMS** que apresenta comportamentos provocativos e opostos para com os demais acolhidos e colegas de escola, culminando em conflitos constantes;
- Foi realizada orientação e escuta das crianças **KVSMS** e **KESMS** acerca do retorno dos contatos familiares e possibilidades judiciais relacionadas ao processo de acolhimento, favorecendo o apoio emocional e reflexões sobre o período de acolhimento institucional;
- Reflexões e escuta com a adolescente **IJO** sobre o relacionamento com a genitora, considerando as diferenças culturais e geracionais que refletem nos conflitos entre ambas;
- Realizaram-se orientações e reflexões com a adolescente **IJO** acerca de comportamentos opostos e provocativos, com o objetivo de favorecer



a compreensão sobre o convívio grupal e o respeito às normas de convivência social;

- Reflexões com a adolescente **IJO** sobre a medida de acolhimento institucional, possibilitando um espaço para que a mesma expressasse seus sentimentos e compreensão em relação a medida protetiva aplicada.

Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:

O atendimento e acompanhamento familiar tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de setembro tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- 09/09/2025: Foi realizado atendimento com a genitora e a adolescente **IJO**, com o objetivo de esclarecer dúvidas e compreender as demandas apresentadas pela filha. Durante o atendimento, promoveram-se reflexões conjuntas acerca do cuidado e das responsabilidades parentais, buscando o fortalecimento das funções protetivas e de orientação da genitora. Ressaltou-se a importância da adolescente compreender que as condutas maternas são voltadas ao seu bem-estar e proteção;
- 18/09/2025: Foi realizado atendimento com a genitora das crianças **KVSMS** e **KESMS**, com o objetivo de alinhar e orientar quanto ao retorno das visitas no SAICA. Durante o atendimento, foram promovidas reflexões sobre o andamento judicial e as organizações familiares, visando o bem-estar das crianças. O momento possibilitou escuta e reflexão acerca das perspectivas maternas, ressaltando a importância de um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil;



- 09/09/2025: Orientações a avó materna dos gêmeos **MTSF** e **MHSF** quanto à organização das rotinas diárias das crianças e à importância da continuidade dos agendamentos e acompanhamentos médicos já estabelecidos, visando à manutenção dos cuidados e à promoção do bem-estar infantil;
- 18/09/2025: Foi realizado contato telefônico com a tia materna das crianças **KVSMS** e **KESMS**, com o objetivo de aproximação e fortalecimento de vínculos familiares, visando a possibilidade de rede de apoio à genitora das crianças.

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A realização de assembleias proporciona aos acolhidos um espaço estruturado de escuta qualificada e participação ativa, incentivando a expressão de opiniões, percepções e demandas que considerem relevantes para o local e convivência conjunta. Essa prática contribui para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo infantojuvenil e da convivência satisfatória no ambiente de acolhimento.

As interações ocorreram por meio de diálogos oportunos, nos quais os acolhidos puderam expressar suas percepções sobre as vivências no acolhimento, manifestar seus desejos em relação ao cardápio e apresentar propostas para o aprimoramento da convivência diária.

10/09/2025 Foi realizada uma assembleia com os acolhidos, com o objetivo de promover um espaço de escuta e participação, no qual foram discutidos temas relacionados ao 'Livro da Vida' e à escolha do cuidador de referência. A atividade buscou fortalecer os vínculos afetivos, estimular o protagonismo dos acolhidos e promover reflexões sobre suas trajetórias e relações dentro do contexto institucional;

17/09/2025 Foi realizada uma assembleia com os acolhidos, com o objetivo de promover um espaço de escuta e diálogo sobre situações observadas nas rotinas do SAICA. Durante o encontro, foram feitos apontamentos pelos



acolhidos acerca de questões do convívio diário, bem como manifestações sobre suas necessidades atuais, visando o aprimoramento da convivência e o fortalecimento dos vínculos no ambiente institucional;

22/09/2025 Foi realizada uma assembleia com os acolhidos, com a participação da coordenação da unidade, a fim de promover um espaço de escuta qualificada e diálogo sobre situações de conflitos recorrentes nas rotinas do SAICA. A reunião teve como foco principal o levantamento e a discussão de demandas relacionadas aos comportamentos apresentados pelos acolhidos, possibilitando reflexões sobre convivência, limites, responsabilidades individuais e coletivas dentro do espaço institucional.

Atividades externas:

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de setembro ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Piqueniques em parques públicos;
- Aulas de Kickboxing em academia particular que realiza trabalho voluntário;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri;
- Aulas de baixo no Projeto Guri;



- Aulas de bateria no Projeto Guri;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente no ACT Horse para acolhido;
- Participação dos acolhidos que frequentam o SCFV – Espaço Amigo em atividade externa realizada em uma edícula com piscina, proporcionando momentos de lazer, socialização e fortalecimento de vínculos entre o grupo.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

Voluntários de um grupo de igreja realizaram atividades lúdicas com as crianças, incluindo momentos de pintura, brincadeiras e espaços de escuta, promovendo integração, socialização e fortalecimento de vínculos afetivos.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.



Usuários em período de Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

Não houve convivência familiar no mês de setembro;

Usuários em Estágio de Convivência

29/07 até 09/09 - LRS esteve em estágio de convivência com família pretendente à adoção. Na data de 09/09, foi expedida a guarda provisória, bem como emitida a guia de desacolhimento da criança.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:

O ECA estabelece que o desacolhimento deve priorizar o retorno da criança ou adolescente à família de origem, sempre que esta ofereça condições adequadas de cuidado, proteção e bem-estar, com acompanhamento técnico e respeitando o melhor interesse do menor.

Não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

09/09/2025: Foi realizado o desacolhimento dos gêmeos MTSF e MHSF, com retorno ao convívio familiar sob os cuidados da avó materna, conforme determinação judicial.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

Não houve.

Processo de desacolhimento por maioria:

Não houve.



Intervenção de saúde:

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

01/09: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida;

03/09: **KESMS** foi acompanhado para atendimento Odontológico no CEO;

04/09: **IJO** foi acompanhada para atendimento Odontológico no CEO;

05/09: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida;

06/09 **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar, que realiza atendimento voluntário ao acolhido;

08/09: **IJO** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Tamires, que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

08/09: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida;

15/09: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida;

19/09: **IJO** foi acompanhada para atualização da caderneta de vacinação no Centro de Saúde;

20/09 **KESMS** foi acompanhado para atendimento psicoterapêutico na clínica do psicólogo Henrique Aguiar, que realiza atendimento voluntário ao acolhido;

22/09: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida;

29/09: **IJO** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Tamires, que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

29/09: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida.



Atividades Extras:

Ocorreu a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

04/09/2025: A psicóloga do SAICA acompanhou a criança **KESMS** durante atividade realizada no SCFV – Espaço Amigo, promovendo diálogo com o grupo de convivência e reflexões sobre o acolhimento institucional e as rotinas do serviço. A ação teve como objetivo oferecer apoio emocional, favorecer a adaptação e fortalecer o sentimento de pertencimento e integração ao grupo;

05/09/2025: Foi realizada a entrega da “semanada” à adolescente **IJO**, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento da autonomia financeira e possibilitar o uso orientado dos recursos para suprir necessidades pessoais;

16/09/2025: A equipe do SAICA recebeu decisão judicial autorizando o retorno das visitas familiares às crianças **KESMS** e **KVSMS** medida que visa o fortalecimento dos vínculos afetivos e a preservação da convivência familiar, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente;

18/09/2025: Realização de inscrição da adolescente **IJO** e da criança **KESMS** em cursos artísticos no projeto Guri, conforme interesse manifestado pelos mesmos;

20 e 27/09: ocorreram atividades com estagiárias do curso de Pedagogia. As ações tiveram como objetivo o fortalecimento de práticas visando o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e aspectos do desenvolvimento infantil, com observação e colaboração das rotinas pedagógicas e socioeducativas do serviço;

20/09: os acolhidos foram acompanhados para corte de cabelo na barbearia do Valentim, que realiza trabalho voluntário ao SAICA;

23/09: foi realizada a inscrição da adolescente **IJO** no CPS, com o acompanhamento da genitora, que esteve presente durante todo o processo, demonstrando interesse e participação nas ações voltadas ao desenvolvimento educacional da adolescente;



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

26/09; foi realizada a gravação do vídeo institucional, com o objetivo de apresentar o funcionamento da Casa, destacando sua estrutura, rotina, equipe e o trabalho desenvolvido junto às crianças e adolescentes acolhidos. A ação teve como propósito sensibilizar e informar a comunidade sobre a importância do serviço de acolhimento familiar e institucional. Durante a gravação, houve significativa interação entre a equipe, coordenação e os profissionais envolvidos na produção, promovendo um ambiente colaborativo e favorecendo a troca de experiências e saberes sobre a prática do acolhimento.

➤ **Registros Fotográficos**

VISITAS DE FAMILIARES NO SAICA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DA CRIANÇA MHS



ASSEMBLÉIA COM ACOLHIDOS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Assembléia geral com acolhidos



REINTEGRAÇÃO FAMILIAR À AVÓ MATERNA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

GRAVAÇÃO DE VÍDEO INSTITUCIONAL DA LAV



GINCANAS INTERNAS NO SAICA LAV





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ALONGAMENTOS COM ACOLHIDOS



BRINCADEIRAS NO LAGO MUNICIPAL DE BARIRI





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

MÃE ACOMPANHANDO ACOLHIDA EM ATIVIDADE CULINÁRIA DO SCFV – ESPAÇO AMIGO



PASSEIO E LANCHE DA TARDE EM PARQUINHO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

PASSEIO NA “CARRETA DA ALEGRIA”



ACOLHIDOS PARTICIPANDO DAS ROTINAS DE CUIDADO COM O SAICA





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

TARDE DE JOGOS COM ACOLHIDOS



Atividades com voluntários





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

PASSEIO EXTERNO E INTERAÇÃO COM ANIMAIS



ATIVIDADES COM PINTURA E MASSINHA



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO



Reunião entre coordenação e equipe técnica

Nos dias 05 e 25/09 foram realizadas reuniões específicas entre a equipe técnica e a coordenação para o estudo de caso e alinhamento sobre os casos em acompanhamento. A reunião teve como objetivo garantir a manutenção do fluxo comunicativo e a condução das demandas, assegurando o acompanhamento sistemático das situações em questão.

Reunião com os colaboradores:

Nos dias 01 e 17/09, foram realizadas reuniões com os colaboradores do SAICA. Durante os encontros, foram discutidos estudos de caso, articuladas estratégias e ações, e organizada a rotina dos acolhidos, além de tratar das demandas pertinentes. O objetivo foi otimizar o atendimento e o acompanhamento das situações em andamento.

PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNA

Capacitação / Encontro

No dia 26/09, a equipe técnica e a coordenação participaram do Encontro Internacional sobre Acolhimento Familiar, realizado em Campinas, destacando-se pela interação rica entre profissionais da área. Durante o evento, foi possível trocar experiências e discutir boas práticas sobre o acolhimento familiar, promovendo um aprofundamento nas metodologias e desafios enfrentados no contexto do Brasil e de outros países.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

V ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE ACOLHIMENTO FAMILIAR EM CAMPINAS/SP



No dia 29/09 foi realizada capacitação promovida pelo CMDCA no auditório da Assobari, com foco no Sistema de Garantia de Direitos e o Conselho Tutelar, ministrada pelo Dr. Murillo José Digiácomo, Procurador do Ministério Público do Estado do Paraná. A atividade teve como objetivo fortalecer as práticas interinstitucionais, qualificar o atendimento às crianças e adolescentes e promover a articulação entre os atores da rede de proteção.

CAPACITAÇÃO CMDCA: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS E O CONSELHO TUTELAR, MINISTRADA PELO DR. MURILLO JOSÉ DIGIÁCOMO



No dia 30/09 a cozinheira da instituição participou de capacitação promovida pelo programa Mesa Brasil, voltada à produção de compotas e geleias. A formação teve como objetivo o aprimoramento técnico no aproveitamento



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

integral de alimentos, contribuindo para práticas mais sustentáveis e qualificadas no preparo das refeições servidas aos acolhidos.

SESC MESA BRASIL: Produção de Compotas e Geleias



Reunião de Conselhos:

No dia 18/09 foi realizada a reunião ordinária e extraordinária, respectivamente, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Bariri/SP. Durante os encontros, foram discutidos temas relevantes para a promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes no município.

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

RGD Bariri/SP: No dia 22/09 houve reunião para a discussão de casos.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:

No dia 09/09, foi realizada uma reunião on-line entre as equipes do CREAS e do SAICA, com o objetivo de alinhar ações intersetoriais, discutir casos em acompanhamento e fortalecer o fluxo de trabalho conjunto na rede de proteção à criança e ao adolescente.

Reuniões Extras:

04/09: O SAICA recebeu a visita do vereador Paulo Crepaldi, que teve como objetivo conhecer a estrutura, funcionamento e os serviços prestados pela



instituição no atendimento a crianças e adolescentes em situação de acolhimento;

Nos dias 10, 23 e 24/09, foram realizadas reuniões entre a equipe técnica e os cuidadores do SAICA, com o objetivo de alinhar as práticas institucionais, discutir situações observadas no cotidiano dos acolhidos, fortalecer o vínculo entre equipe e cuidadoras, além de promover reflexões sobre condutas, comunicação e manejo nas rotinas diárias.

OUTUBRO/2025

Em outubro, o serviço de acolhimento atendeu **4** usuários:

- **KVSMS, KESMS, IJO, AJBS**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	01	14/10/2025 - AJBS
Desacolhimentos	02	15/10/2025 - IJO 31/10/2025 - AJBS
Transferências	0	-

Visita domiciliar:

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

22/10: Visita domiciliar realizada à genitora e à adolescente **IJO**, com o objetivo de acompanhamento pós-desacolhimento, visando orientações e reflexões



conjuntas sobre o restabelecimento da rotina familiar e o fortalecimento do diálogo parental;

29/10: Visita domiciliar realizada à genitora de **AJBS**, com o intuito de refletir sobre os motivos que culminaram no acolhimento institucional e orientar quanto a formas assertivas de manejo com a criança, bem como conhecer o contexto familiar e fortalecer a aproximação com a equipe do SAICA;

31/10: Visita domiciliar realizada à genitora de **AJBS**, para realização do desacolhimento institucional da criança e promover reflexões acerca da decisão judicial, bem como alinhar a continuidade dos acompanhamentos indicados.

Busca ativa:

Não houve.

Visitas de familiares na instituição:

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

03/10: Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

06/10: Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

13/10: Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

17/10: Visita da genitora para a criança **AJBS**;

17/10: Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

18/10: Visita da genitora para a criança **AJBS**;

20/10: Visita da genitora para a criança **AJBS**;



22/10: Visita da genitora para a criança **AJBS**;

22/10: Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

24/10: Visita da genitora para a criança **AJBS**;

24/10: Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

25/10: Visita da genitora para a criança **AJBS**;

26/10: Visita do genitor e madrasta para a criança **AJBS**;

29/10: Visita da genitora para a criança **AJBS**;

29/10: Visita da genitora para as crianças **KVSMS** e **KESMS**;

30/10: Visita da genitora e padrasto para a criança **AJBS**;

Acompanhamento escolar:

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração sobre o desenvolvimento acadêmico e garantir um direito fundamental.

Foram realizadas o acompanhamento diário das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.

O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

- Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares;
- Ocorreram contatos com as escolas para acompanhamento das demandas acadêmicas, possibilitando comunicação contínua referente aos acolhidos;
- Envio dos documentos necessários às escolas EMEF Profª Rosa Benatti; EMEF Profª Joseane Bianco e EE Profª Idalina Vianna Ferro



para a efetivação da matrícula escolar referente ao ano de 2026 dos acolhidos do município de Bariri;

- 08/10: A adolescente **IJO**, juntamente com cuidador do SAICA e genitora, foi acompanhada para reunião de integração ao curso Ingressando no Mercado de Trabalho (IMT) do Centro de Promoção Social - CPS;
- 13/10: A adolescente **IJO** iniciou o curso Ingressando no Mercado de Trabalho (IMT) do Centro de Promoção Social - CPS;
- 20/10: Reunião de pais e responsáveis na escola EMEF Prof^a Rosa Benatti, em que foi realizado o acompanhamento escolar e recebimento de boletim da criança **KESVS**.

Comemoração de datas festivas

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

As celebrações de aniversário são organizadas de forma individualizada, respeitando a singularidade de cada criança e considerando seus desejos expressos, o que contribui para a valorização da identidade pessoal e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Os acolhidos participam das comemorações relativas a aniversários e felicitações dos colaboradores do SAICA, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos entre equipe e acolhidos. Essa participação contribui para o desenvolvimento do senso de pertencimento, empatia e inclusão nas rotinas institucionais, além de proporcionar experiências diferenciadas no contexto de convivência.

Durante o mês de outubro, não houve aniversariantes entre os acolhidos do município de Bariri. Ainda assim, os acolhidos participaram das comemorações de aniversários de funcionários, o que proporcionou momentos de convivência, interação e integração grupal, favorecendo o fortalecimento de vínculos e o alinhamento nas relações interpessoais com pessoas do convívio cotidiano.



Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês, a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e orientação à criança **KVSMS** sobre posturas e falas, sendo realizadas reflexões sobre modos de colocação e implicações nas relações estabelecidas;
- Orientações aos irmãos **KVSMS e KESMS** após audiência concentrada, para esclarecimentos e orientações sobre o processo judicial e deliberações realizadas;
- Atendimento à criança **AJBS**, abordando as dinâmicas do acolhimento institucional e os contatos familiares, com o objetivo de reduzir a ansiedade e fortalecer os vínculos familiares;
- Orientações à criança **AJBS** frente a comportamentos infantilizados e posturas opositoras, favorecendo o diálogo e a aproximação com a equipe, bem como a compreensão acerca do tempo e das decisões judiciais necessárias;
- Escuta e acolhimento às crianças **KVSMS e KESMS** sobre os contatos familiares, possibilitando a compreensão das expectativas e desejos relacionados às possibilidades judiciais de convívio;
- Reflexões e escuta com a adolescente **IJO** a respeito do relacionamento com a genitora, considerando as diferenças culturais e geracionais que influenciam nos conflitos entre ambas, e discutindo a possibilidade de retomada do convívio familiar;
- Orientações e reflexões com a adolescente **IJO** acerca de comportamentos opositores e provocativos, visando favorecer a compreensão sobre o convívio grupal e o respeito às normas de convivência social.



Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:

O atendimento e acompanhamento familiar tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de outubro tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- 15/10: Foi realizado atendimento com a genitora da criança **AJBS**, abordando as agressões vivenciadas pela criança e possibilitando reflexões sobre as dinâmicas familiares e formas assertivas de resolução de conflitos, bem como a aproximação e compreensão acerca da medida de acolhimento institucional;
- 24/10: Foi realizado atendimento com a madrasta da criança **AJBS**, referente a orientações do acolhimento institucional, bem como sobre o funcionamento das visitas institucionais e informações relacionadas ao processo judicial;
- Durante as visitas institucionais, foram realizadas reflexões com a genitora das crianças **KVSMS** e **KESMS** acerca do andamento processual e das expectativas relacionadas ao processo, bem como sobre a reorganização familiar.

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A realização de assembleias proporciona aos acolhidos um espaço estruturado de escuta qualificada e participação ativa, incentivando a expressão de opiniões, percepções e demandas que considerem relevantes para o local e convivência conjunta. Essa prática contribui para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo infantojuvenil e da convivência satisfatória no ambiente de acolhimento.



As interações ocorreram por meio de diálogos oportunos, nos quais os acolhidos puderam expressar suas percepções sobre as vivências no acolhimento, manifestar seus desejos em relação ao cardápio e apresentar propostas para o aprimoramento da convivência diária.

01/10: Foi realizada uma assembleia com os acolhidos, com o objetivo de promover um espaço de escuta e participação. A atividade buscou fortalecer os vínculos afetivos, estimular o protagonismo dos acolhidos e promover reflexões sobre suas trajetórias e relações dentro do contexto institucional;

22/10: Foi realizada uma assembleia com os acolhidos, com o objetivo de oferecer espaço para sugestões referentes às dinâmicas internas do SAICA, bem como promover a discussão conjunta de situações cotidianas, visando o alinhamento e a compreensão dos acontecimentos internos.

Atividades externas:

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de outubro ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Piqueniques em parques públicos;
- Aulas de Kickboxing em academia particular que realiza trabalho voluntário;
- Aulas de canto no Projeto Guri;



- Aulas de violão no Projeto Guri;
- Aulas de baixo no Projeto Guri;
- Aulas de bateria no Projeto Guri;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente no ACT Horse para acolhido;
- Aulas de informática na Microlins realizadas por meio do SCFV - Espaço Amigo;
- Saída externa em praça local para sorveteria com acolhidos;
- Piqueniques com grupo escolar;
- Participação dos acolhidos que frequentam o SCFV – Espaço Amigo em atividade externa realizada em uma edícula com piscina, proporcionando momentos de lazer, socialização e fortalecimento de vínculos entre o grupo;
- Participação de acolhidos em festa a fantasia realizada pelo SCFV - Espaço Amigo, promovendo integração e socialização entre os participantes;
- Corrida Maluca “B7 Crossfit” em que ocorreu a participação dos acolhidos, proporcionando uma atividade externa interativa com a comunidade;
- Participação de acolhida em festa de aniversário de amiga, proporcionando momento de interação e convívio comunitário;
- Utilização de espaço recreativo “Portal do Vale” para recreação dos acolhidos durante dia sem atividade escolar, favorecendo um momento de lazer e descontração.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e



construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

Usuários em Convivência Familiar (fortalecimento de vínculos familiares)

Não houve convivência familiar no mês de outubro;

Usuários em Estágio de Convivência

Não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:

O ECA estabelece que o desacolhimento deve priorizar o retorno da criança ou adolescente à família de origem, sempre que esta ofereça condições adequadas de cuidado, proteção e bem-estar, com acompanhamento técnico e respeitando o melhor interesse do menor.

15/10: A adolescente **IJO** foi desacolhida para reinserção familiar sob os cuidados da genitora;

31/10: A criança **AJBS** foi desacolhida para reinserção familiar sob os cuidados da genitora.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:



O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade. Não houve.

Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:

O ECA prevê que, quando a reinserção na família de origem não for possível, o desacolhimento deve ocorrer para a reinserção em família substituta, assegurando um ambiente seguro, afetuoso e protetor, sempre respeitando o melhor interesse da criança ou adolescente.

Não houve.

Processo de desacolhimento por maioria:

O desacolhimento por maioria ocorre quando a criança ou adolescente completa 18 anos, momento em que é desligado do acolhimento institucional, sendo orientado e apoiado para sua inserção social, autonomia e exercício da cidadania, conforme previsto no ECA.

Não houve.

Intervenção de saúde:

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

06/10: **IJO** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Tamires, que realiza atendimento voluntário aos acolhidos;

08/10: **KESMS** foi acompanhado para atendimento em Neuropediatria no Centro de Especialidades;

13/10: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida;



17/10: A psicóloga do SAICA compareceu ao CAPS de Bariri para realização de anamnese referente a atendimento com psicóloga Deize para criança **KESMS**;

20/10: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida;

22/10: Contato telefônico com CAPS para informações referente ao acompanhamento médico da criança **AJBS**;

22/10: A criança **AJBS** foi acompanhada para atendimento pediátrico no SOMA 2;

28/10: Contato telefônico com psicóloga Tamires para acompanhamento e alinhamento de demandas apresentadas pela adolescente **IJO**;

28/10: A criança **AJBS** foi acompanhada para atendimento psiquiátrico no CAPS ;

28/10: **KVMS** foi acompanhado ao pronto socorro devido a queda na quadra escolar e inchaço no pulso;

29/10: **KVMS** foi acompanhado para atendimento fonoaudiólogo na Policlínica;

31/10: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que realiza atendimento voluntário à acolhida.

- **Atividades Extras:**

Ocorreu a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

06/10: **KVSMS** e **KESMS** foram atendidos pela equipe psicossocial no Fórum da 2ª Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;

06/10: **IJO** foi atendida pela equipe psicossocial no Fórum da 2ª Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;

15/10: **KVSMS** e **KESMS** foram atendidos pelo Juíz de Direito da Infância e Juventude no Fórum da 2ª Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;

17/10: Emissão de carteirinha do Clube Municipal para acolhidos;

23/10: **AJBS** foi atendida pela equipe psicossocial no Fórum da 2ª Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

23/10: **KVSMS** e **KESMS** foram atendidos pela equipe psicossocial no Fórum da 2ª Vara - Infância e Juventude de Bariri/SP;

11 e 25/10: ocorreram atividades com estagiárias do curso de Pedagogia. As ações tiveram como objetivo o fortalecimento de práticas visando o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e aspectos do desenvolvimento infantil, com observação e colaboração das rotinas pedagógicas e socioeducativas do serviço;

➤ **Registros Fotográficos**

Brincadeiras em Parquinhos Locais





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Participação de acolhidos no evento escolar “Dia da Família”



Saída Praças Central de Bariri/SP





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Participação de acolhidos na 1ª Corrida Maluca - B7 B7 Cross training



Participação de acolhidos na 1ª Corrida Maluca - B7 B7 Cross training





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Tarde de Jogos no SAICA



Festa a fantasia no SCFV - Espaço Amigo





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Aulas de Kickboxing



Equitação





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Acompanhamento Escolar



Comemoração em edícula do dia das crianças





Comemoração em edícula do dia das crianças



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Reunião entre coordenação e equipe técnica

Nos dias 01, 14, 27 e 29/10 foram realizadas reuniões específicas entre a equipe técnica e a coordenação para o estudo de caso e alinhamento sobre os casos em acompanhamento. A reunião teve como objetivo garantir a manutenção do fluxo comunicativo e a condução das demandas, assegurando o acompanhamento sistemático das situações em questão. Durante as reuniões também foram abordados temas específicos para a elaboração do Plano de Trabalho e Plano de Ação do SAICA para o ano de 2026.

Reunião com os colaboradores:

Nos dias 08 e 21/10, foram realizadas reuniões com os colaboradores do SAICA. Durante os encontros, foram discutidos estudos de caso, articuladas estratégias e ações, e organizada a rotina dos acolhidos, além de tratar das demandas pertinentes. O objetivo foi otimizar o atendimento e o acompanhamento das situações em andamento.



Reunião de Equipe - SAICA



PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNA

Capacitação / Encontro

No dia 03/10, ocorreu a capacitação referente ao ciclo de Educação Permanente “Conhecer para Proteger”, com o tema “Entenda o Desenvolvimento Infantil: Sinais, Transtornos e Estratégias Práticas”, ministrada pela Clínica Clins. A atividade teve como objetivo alinhar estratégias de atuação e ampliar as ferramentas e recursos utilizados no atendimento ao público com diferentes demandas.

Capacitação Conhecer para Proteger: “Desenvolvimento Infantil: Sinais, transtornos e estratégias práticas”



No dia 14/10, ocorreu o lançamento do “Livro da Vida” na DRADS Bauru, elaborado pela LAV. Na ocasião, foram realizadas explicações sobre os



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

serviços ofertados pela OSC, bem como esclarecimentos referentes ao desenvolvimento do Serviço de Família Acolhedora (SFA).

Lançamento do “Livro da Vida”, elaborado pela LAV, na DRADS de Bauru



28/10: Realizada capacitação promovida pelo SESC – Mesa Brasil, no município de Bauru, com o tema “Ação Educativa com Temperos Naturais”, contando com a participação da nutricionista da LAV. A atividade teve como objetivo ampliar conhecimentos e fomentar práticas voltadas ao aproveitamento dos alimentos recebidos pela instituição.

CAPACITAÇÃO SESC – MESA BRASIL: AÇÃO EDUCATIVA COM TEMPEROS NATURAIS





No dia 29/10, foi realizada no município de Arealva/SP, a capacitação intitulada “Acolhimento para Crianças e Adolescentes: Desafios para a Não Institucionalização”, que contou com a participação da Diretora da OSC, da Coordenadora do SAICA e de cuidadores/auxiliares. O encontro proporcionou um momento significativo de reflexão e aprofundamento sobre os desafios e as possibilidades de construção de estratégias voltadas ao acompanhamento dos casos atendidos pelo serviço.

Capacitação em Arealva/SP “Acolhimento para crianças e adolescentes: Desafios para a não institucionalização”



Reunião de Conselhos:

No dia 16/10 foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Bariri/SP. Durante os encontros, foram discutidos temas relevantes para a promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes no município.

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):

RGD Bariri/SP: No dia 20/10 houve reunião para a discussão de casos.

Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:



No dia 07/10, foi realizada uma reunião on-line entre as equipes do CREAS e do SAICA, com o objetivo de alinhar ações intersetoriais, discutir casos em acompanhamento e fortalecer o fluxo de trabalho conjunto na rede de proteção à criança e ao adolescente.

Reuniões Extras:

No dia 01/11 foi realizada reunião entre a equipe técnica e os cuidadores do SAICA, com o objetivo de alinhar as práticas institucionais, discutir situações observadas no cotidiano dos acolhidos, fortalecer o vínculo entre equipe e cuidadoras, além de promover reflexões sobre condutas, comunicação e manejo nas rotinas diárias;

04/10: Visita de representantes do CMAS à OSC LAV, com o intuito de realizar monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pela instituição, bem como verificar o cumprimento das diretrizes e normas referentes à execução dos serviços socioassistenciais;

09/10: Realizada reunião extraordinária da RGD de Bariri, com o objetivo de discutir e alinhar demandas relacionadas aos casos em acompanhamento, com ênfase nas propostas a serem apresentadas nas audiências concentradas.

23/10: Inspeção do Ministério Público realizada no SAICA da LAV, com o objetivo de verificar as condições estruturais, organizacionais e documentais do serviço, bem como avaliar o cumprimento das normativas vigentes e a qualidade do atendimento prestado às crianças e adolescentes acolhidos;

28/10: Estagiária e Assistente Social do Fórum realizaram Capacitação voltada aos cuidadores e auxiliares de cuidadores do SAICA, com o objetivo de fortalecer o diálogo sobre as práticas cotidianas e o envolvimento nas rotinas institucionais, por meio da atividade temática “Cuidando de quem cuida”.

29/10: Realizado contato telefônico com Liliane, estudante de Publicidade e Propaganda da Unisagrado, para tratar sobre o desenvolvimento de um projeto com os acolhidos, com o tema “Sustentabilidade”, visando à compreensão e organização necessárias para a execução da proposta.



30/10: Realizado café da manhã temático com os funcionários da LAV em alusão ao “Outubro Rosa”, ocasião em que a nutricionista Naiara Gimenes realizou uma apresentação sobre a relação entre o câncer e a alimentação, além de oferecer orientações e avaliação por meio de bioimpedância aos participantes.

NOVEMBRO/2025

Em Novembro, o serviço de acolhimento atendeu **10** usuários de Bariri:

- KVSMS, KESMS, NAL, GDL, AFL, PHL, YVL, ABM, VHM e HGLM.

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	8	07/11/2025 – NAL, GDL, AFL, PHL, YVL, ABM, VHM, HGLM.
Desacolhimentos	0	-
Transferências	1	29/11 ABM transferida para Família Acolhedora A-cor-dar da LAV.

- **Visita domiciliar:**

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e



aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

14/11: Visita domiciliar realizada à genitora de NAL, GDL, AFL, PHL, YVL e ABM com o intuito de refletir sobre os motivos que culminaram no acolhimento institucional e orientar quanto a formas assertivas de manejo com a criança, bem como conhecer o contexto familiar e fortalecer a aproximação com a equipe do SAICA;

14/11 Visita domiciliar realizada à genitora de HGLM e VHM com o intuito de refletir sobre os motivos que culminaram no acolhimento institucional e orientar quanto a formas assertivas de manejo com a criança, bem como conhecer o contexto familiar e fortalecer a aproximação com a equipe do SAICA;

17/11 Visita domiciliar realizada à genitora de KVSMS e KESMS a fim de atualizar informações referentes a questões de saúde e ofertar orientações em relação ao processo judicial.

- **Busca ativa:**

Não houve.

- **Visitas de familiares na instituição:**

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:



10/11: Visita da genitora para KVSMS;

14/11: Visita da genitora para KVSMS;

17/11: Visita da genitora para NAL, GDL, AFL, PHL, YVL e ABM;

17/11: Visita da tia materna para HGLM e VHM;

19/11: Encontro entre irmãos que estão no SAICA (HGLM e VHM) e na Família Acolhedora em conjunto com a genitora no escritório da LAV.

19/11: Visita do genitor para NAL, GDL, AFL e PHL, assim como às crianças YVL, ABM, HGLM e VHM;

21/11: Visita da genitora para NAL, GDL, AFL, PHL, YVL e ABM;

21/11: Visita da tia materna para HGLM e VHM;

24/11: Visita da genitora HGLM e VHM;

24/11: Visita da tia materna às crianças NAL, GDL, AFL, PHL, YVL e ABM;

29/11: Visita do genitor para NAP, GDL, AFL e PHL.

29/11: Visita das genitoras às crianças NAL, GDL, AFL, PHL, YVL, ABM, HGLM e VHM, ocorrida no escritório da LAV.

- Ao longo do mês, foram realizados contatos familiares por meio de vídeo chamadas e ligações telefônicas, organizados conforme a disponibilidade de horários dos familiares e as rotinas dos acolhidos que assim manifestaram interesse. Tais ações visaram manter e fortalecer os vínculos familiares, assegurando a continuidade do contato afetivo.
- **Acompanhamento escolar:**

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração sobre o desenvolvimento acadêmico e garantir um direito fundamental.

Foram realizadas o acompanhamento diário das agendas e dos grupos de WhatsApp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.



O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

- Durante o horário noturno, os acolhidos foram acompanhados e orientados pelos profissionais do acolhimento para realização de tarefas escolares;
 - Ocorreram contatos com as escolas para acompanhamento das demandas acadêmicas, possibilitando comunicação contínua referente aos acolhidos;
 - 17/11 Reunião com EMEF Profª Joseane Bianco referente KVSMS e GDL;
 - 19/11 Retirada de atividades escolares para GDL;
 - 15/11 Apresentação acolhida KVSMS em teatro escolar, com a participação de colegas do acolhimento, proporcionando um momento de valorização pessoal;
 - 24/11: Os acolhidos assistiram apresentação de teatro na escola EMEF Euclides Moreira da Silva;
-
- **Comemoração de datas festivas**

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

As celebrações de aniversário são organizadas de forma individualizada, respeitando a singularidade de cada criança e considerando seus desejos expressos, o que contribui para a valorização da identidade pessoal e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Os acolhidos participam das comemorações relativas a aniversários e felicitações dos colaboradores do SAICA, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos entre equipe e acolhidos. Essa participação



contribui para o desenvolvimento do senso de pertencimento, empatia e inclusão nas rotinas institucionais, além de proporcionar experiências diferenciadas no contexto de convivência.

03/11: Durante o mês de novembro, foi realizada a festa de aniversário do acolhido KESMS, com a presença de familiares e demais acolhidos. A comemoração teve como objetivo promover um momento de valorização pessoal, considerando as preferências e escolhas do aniversariante para a organização do evento.

FESTA DE ANIVERSÁRIO



• Acompanhamento e apoio aos acolhidos:

Os acompanhamentos através de atendimento psicossocial é espaço para escuta e orientações, como forma de identificar as demandas apresentadas pelos acolhidos e propiciar amparo frente às demandas familiares que ocasionaram violação de direito que culminou em acolhimento institucional.

Neste respectivo mês, a equipe técnica desenvolveu as seguintes ações:

- Escuta e acolhida inicial aos novos acolhidos, com o objetivo de proporcionar um momento de integração ao grupo e favorecer a ambientação. As ações incluíram reflexões e orientações acerca do



- processo de acolhimento institucional, buscando oferecer segurança, compreensão e suporte emocional diante da chegada ao SAICA;
- Atendimento com KVSMS, abordando a importância da continuidade do processo terapêutico e os impactos das condutas de oposição em seu desenvolvimento e na convivência institucional. O encontro teve como objetivo favorecer a reflexão sobre suas rotinas, fortalecer suas potencialidades e promover responsabilização frente aos compromissos pessoais;
 - Atendimento individual com GDL, no qual foram trabalhados a importância da continuidade do processo terapêutico e a rotina estruturada. O atendimento teve como finalidade reforçar os combinados e compromissos previamente pactuados, promovendo o desenvolvimento da responsabilidade e favorecendo a consolidação de hábitos que contribuam para sua organização pessoal e convivência institucional;
 - Orientações individuais com KVSMS acerca de comportamentos inadequados e sexualizados apresentados no ambiente institucional. A intervenção teve como objetivo promover reflexões sobre os limites necessários à convivência coletiva, bem como sobre os impactos e reflexos de suas condutas no contexto do SAICA, visando favorecer o desenvolvimento do respeito ao espaço comum;
 - Orientações com KVSMS e KESMS acerca do andamento do processo judicial, oferecendo um espaço de acolhida para a expressão dos sentimentos relacionados à instabilidade e insegurança mencionadas por ambos. A intervenção visou favorecer a compreensão do momento vivenciado, reduzir ansiedades decorrentes das incertezas do processo judicial e fortalecer recursos emocionais para o enfrentamento das situações apresentadas;
 - Foram realizadas orientações com NAL acerca da dinâmica do acolhimento institucional, incluindo esclarecimentos sobre a rotina, a convivência e formas de manutenção dos contatos familiares, visando



favorecer sua compreensão do processo e promover maior segurança emocional;

- Participação dos acolhidos NAL, GDL, AFL, PHL e HGLM no velório da avó materna, com o objetivo de oferecer suporte emocional diante da situação de luto, assegurando a participação no rito familiar e proporcionando suporte para possíveis impactos emocionais decorrentes do evento.

- **Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:**

O atendimento e acompanhamento familiar tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de novembro tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- 08/11: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos: NAL, GDL, AFL, PHL, YVL e ABM por contato telefônico referente a orientações do acolhimento institucional, bem como o funcionamento das ligações e visitas;
- 08/11: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos HGLM e VHM por contato telefônico referente a orientações do acolhimento institucional, bem como o funcionamento das ligações e visitas;
- 14/11: Foi realizado atendimento com a genitora das crianças KVSMS e KESMS sobre considerações acerca dos momentos de visitas institucionais e impactos emocionais relacionados às vivências das crianças;
- 18/11: Foi realizado atendimento com a genitora das crianças KVSMS e KESMS, no qual foram abordados aspectos relacionados à saúde da adolescente, bem como oferecido espaço de escuta qualificada para



compreensão de suas percepções e expectativas referentes aos contatos familiares. Durante o encontro, também foram discutidos os aspectos emocionais envolvidos nas interações com os filhos, considerando o afastamento observado por parte das crianças durante os momentos de visita, favorecendo reflexões acerca dos impactos dessa dinâmica na vinculação e no processo de acompanhamento familiar;

- 19/11: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos: NAL, GDL, AFL, PHL, YVL e ABM para a construção da Instrumental Plano Individual de Atendimento (PIA);
- 19/11: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos: HGLM e VHM para a construção da Instrumental Plano Individual de Atendimento (PIA);
- 21/11: Foi realizado atendimento de continuidade com a genitora dos acolhidos NAL, GDL, AFL, PHL, YVL e ABM, para aprofundamento das informações referentes ao PIA e demais aspectos do acompanhamento familiar;
- 24/11: Foi realizado atendimento com a avó paterna da meia-irmã dos acolhidos HGLM e VHM, visando esclarecimentos sobre a dinâmica familiar e levantamento de informações pertinentes ao processo de acompanhamento;
- 25/11: Foi realizado atendimento com a madrinha da acolhida ABM, com o objetivo de compreender sua vinculação afetiva e possíveis contribuições no processo de apoio e garantia de direitos da criança;
- 29/11: Foi realizado atendimento por videochamada com a genitora das crianças NAL, GDL, AFL, PHL, YVL e ABM, com o objetivo de fornecer esclarecimentos referentes ao processo de transferência de ABM para o Serviço de Acolhimento Familiar, bem como propiciar um momento de escuta qualificada e acolhimento;
- 29/11: Realizou-se atendimento com a genitora das crianças HGLM e VHM, visando orientações e reflexões acerca de suas posturas e da



inconstância no comparecimento aos compromissos previamente agendados.

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A realização de assembleias proporciona aos acolhidos um espaço estruturado de escuta qualificada e participação ativa, incentivando a expressão de opiniões, percepções e demandas que considerem relevantes para o local e convivência conjunta. Essa prática contribui para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo infantojuvenil e da convivência satisfatória no ambiente de acolhimento.

As interações ocorreram por meio de diálogos oportunos, nos quais os acolhidos puderam expressar suas percepções sobre as vivências no acolhimento, manifestar seus desejos em relação ao cardápio e apresentar propostas para o aprimoramento da convivência diária.

12/11: Foi realizada uma assembleia com os acolhidos, com o objetivo de promover um espaço de escuta e participação. A atividade buscou fortalecer os vínculos afetivos, estimular o protagonismo dos acolhidos e promover reflexões sobre suas trajetórias e relações dentro do contexto institucional;

ASSEMBLÉIA COM ACOLHIDOS



- **Atividades externas:**



Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de novembro ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Piqueniques em parques públicos;
- Aulas de canto no Projeto Guri;
- Aulas de violão no Projeto Guri;
- Aulas de baixo no Projeto Guri;
- Aulas de bateria no Projeto Guri;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente no ACT Horse para acolhido;
- Saída externa em praça local para sorveteria com acolhidos;
- Participação de acolhida em festa de aniversário de amiga, proporcionando momento de interação e convívio comunitário;
- Aulas de futebol no Arrudão;
- No dia 21/11 os acolhidos participaram de uma apresentação do circo instalado no município, com a presença de uma genitora, propiciando um momento de interação, descontração e entretenimento. A atividade favoreceu o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de contribuir para experiências positivas de convivência e socialização em ambiente externo ao serviço;
- Os acolhidos participaram de uma tarde diferenciada com atividade de pesca;



- NAL participou da formatura do PROERD de uma amiga;
- KVSMS participou de comemoração de aniversário de uma amiga;
- Os acolhidos participaram de treinos de futebol realizados no campo “Arrudão”, atividade que visa incentivar a prática esportiva, promover a socialização e contribuir para o desenvolvimento físico, emocional e relacional das crianças e adolescentes;
- Os acolhidos participaram de apresentação no Projeto Guri, atividade que possibilitou a valorização do percurso formativo no curso e a exposição de suas habilidades musicais, favorecendo o fortalecimento da autoestima, a expressão artística e a integração com a comunidade;
- GDL participou da celebração de missa de sétimo dia em memória da avó materna.

Atividades internas:

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.



Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas. No dia 01/11, foi inaugurada a Sala Multimídia, viabilizada por meio de recurso proveniente da Pena Pecuniária, cuja contemplação se deu a partir de projeto apresentado ao Poder Judiciário do município de Bariri. Esse espaço lúdico foi concebido como um ambiente de entretenimento destinado aos acolhidos, contando com videogames, óculos de realidade virtual, mesa de pebolim, computador, televisão, jogos de tabuleiro, entre outros recursos, proporcionando momentos de lazer, integração e bem-estar. O espaço visa ampliar as possibilidades de interação, lazer e entretenimento dos acolhidos, além de oferecer suporte para o desenvolvimento de atividades escolares e práticas educativas.

No mês de novembro, os acolhidos realizaram a elaboração de cartas destinadas ao Papai Noel, atividade que teve como objetivo valorizar seus desejos pessoais, estimular a expressão subjetiva e promover a interação com a comunidade envolvida em ações de doação e voluntariado. A proposta contribuiu para o fortalecimento da autoestima, a construção de vínculos comunitários e a vivência de experiências simbólicas significativas para o desenvolvimento infantil.

Foram iniciadas oficinas culinárias com os acolhidos, com o objetivo de fortalecer a autonomia, promover a interação grupal e desenvolver habilidades práticas para a vida diária. As atividades foram organizadas a partir de sugestões de receitas apresentadas pelos próprios acolhidos, favorecendo o protagonismo, a cooperação e a construção de vínculos positivos no ambiente institucional.

Foi realizado um almoço com churrasco, atendendo ao desejo manifestado pelos acolhidos, com o objetivo de fortalecer um ambiente acolhedor, favorecer a convivência e estimular a construção de vivências com características familiares no contexto institucional.

15/11: Os acolhidos participaram de atividades propostas pelos estagiários do curso de Publicidade e Propaganda, voltadas à temática da sustentabilidade e



ao reaproveitamento de materiais de consumo. As ações oportunizaram momentos de interação, estímulo à criatividade e ampliação de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento socioeducativo do grupo.

- **Usuários em Convivência Familiar** (fortalecimento de vínculos familiares)

Não houve convivência familiar no mês de novembro;

- **Usuários em Estágio de Convivência**

Não houve.

- **Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:**

O ECA estabelece que o desacolhimento deve priorizar o retorno da criança ou adolescente à família de origem, sempre que esta ofereça condições adequadas de cuidado, proteção e bem-estar, com acompanhamento técnico e respeitando o melhor interesse do menor.

Não houve.

- **Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:**

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

Não houve.

- **Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:**

O ECA prevê que, quando a reinserção na família de origem não for possível, o desacolhimento deve ocorrer para a reinserção em família substituta, assegurando um ambiente seguro, afetivo e protetor, sempre respeitando o melhor interesse da criança ou adolescente.



Não houve.

- **Processo de desacolhimento por maioria:**

O desacolhimento por maioria ocorre quando a criança ou adolescente completa 18 anos, momento em que é desligado do acolhimento institucional, sendo orientado e apoiado para sua inserção social, autonomia e exercício da cidadania, conforme previsto no ECA.

Não houve.

- **Processo de transferência para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora:**

29/11: A criança ABM foi transferida para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, garantindo a continuidade da proteção integral conforme as diretrizes do ECA.

- **Intervenção de saúde:**

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

05/11: **KESMS** realizou atendimento fonoaudiólogo na Policlínica;

05/11: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que disponibiliza atendimento voluntário à acolhida;

10/11: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que disponibiliza atendimento voluntário à acolhida;

12/11: **KESMS** realizou atendimento fonoaudiólogo na Policlínica

13/11: **KESMS** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;



- 13/11: **GDL** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;
- 15/11: **KVSMS** foi levada ao hospital devido a sintomas de paralisia facial;
- 17/11: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que disponibiliza atendimento voluntário à acolhida;
- 17/11: **KVMS** passou por atendimento com clínico geral para troca de guias de encaminhamento para fisioterapia e neuropediatria;
- 18/11: **KVMS** passou por atendimento com ginecologista;
- 19/11: **KESMS** realizou atendimento fonoaudiólogo na Policlínica;
- 19/11: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que disponibiliza atendimento voluntário à acolhida;
- 24/11: **KVMS** iniciou o tratamento de fisioterapia na Policlínica devido a Paralisia Facial de Bell;
- 26/11: **KVMS** realizou atendimento de fisioterapia na Policlínica devido a Paralisia Facial de Bell;
- 26/11: **YVL, ABM e VHM** realizou atendimento com o pediatra voluntário Dr. Gonzaga;
- 26/11: **NAL** passou por atendimento no ginecologista;
- 26/11: **KVMS** realizou atendimento psicoterapêutico on-line com a psicóloga Luana, que disponibiliza atendimento voluntário à acolhida;
- 27/11: **KESMS** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;
- 28/11: **GDL** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;
- 28/11: **KVMS** realizou atendimento de fisioterapia na Policlínica;
- 28/11: As cadernetas de vacinação dos acolhidos foram encaminhadas ao SOMA 2 para verificação e atualização da situação vacinal, a fim de assegurar a regularidade dos esquemas de imunização.

- **Atividades Extras:**



Ocorreu semanalmente a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

06/11: **KVSMS** participou de comemoração de aniversário de uma amiga;

06/11: **KVSMS** começou a fazer academia;

10/11: Os acolhidos **GDL**, **AFL** e **HGLM** foram acompanhados para corte de cabelo em barbearia voluntária;

13/11: Foi realizada a busca pelos pertences pessoais dos novos acolhidos na residência da genitora, conforme combinado;

16/11: Participação do adolescente **GDL** na Missa de 7º dia da avó materna;

19/11: **KVSMS** e **KESMS** foram atendidos pela equipe psicossocial no fórum da 2ª vara da infância e juventude;

- **Registros Fotográficos**

OFICINA CULINÁRIA COM ACOLHIDOS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

OFICINA CULINÁRIA COM ACOLHIDOS



TARDE DE DESENHOS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

AUXILIANDO NAS ROTINAS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE COM ACOLHIDOS E PLANTAÇÃO NO CANTEIRO



MOMENTOS DE JOGOS E BRINCADEIRAS





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

TREINO DE FUTEBOL



CIRCO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

ATIVIDADE DE PESCA COM ACOLHIDOS



PINTURA CHÃO PÁTIO





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

PIQUENIQUE



APRESENTAÇÃO MUSICAL DO PROJETO CURI



APRESENTAÇÃO MUSICAL DO PROJETO CURI





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

CHURRASCO NO SAICA

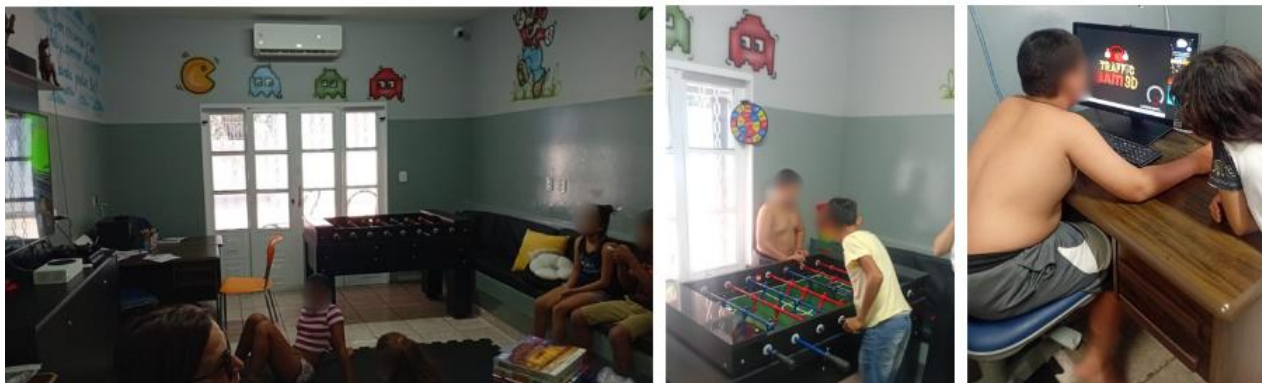


DECORAÇÃO DE NATAL NO SAICA COM ELABORAÇÃO DE ENFÊTTES





INAUGURAÇÃO DA SALA MULTIMÍDIA DO SAICA



QUEBRA CABEÇA E PULA CORDAS



3- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

- **Reunião entre coordenação e equipe técnica**

Nos dias 03 e 24/11 foram realizadas reuniões específicas entre a equipe técnica e a coordenação para o estudo de caso e alinhamento sobre os casos em acompanhamento. A reunião teve como objetivo garantir a manutenção do fluxo comunicativo e a condução das demandas, assegurando o acompanhamento sistemático das situações em questão. Durante as reuniões também foram abordados temas específicos para a elaboração do Plano de Trabalho e Plano de Ação do SAICA para o ano de 2026.

Reunião com colaboradores



Nos dias 04 e 14/11, foram realizadas reuniões com os colaboradores do SAICA. Durante os encontros, foram discutidos estudos de caso, articuladas estratégias e ações, e organizada a rotina dos acolhidos, além de tratar das demandas pertinentes. O objetivo foi otimizar o atendimento e o acompanhamento das situações em andamento.

REUNIÃO DE EQUIPE



No dia 12/11, foi realizada uma reunião entre a equipe técnica e os cuidadores/auxiliares do SAICA, oportunizando um momento de diálogo, compartilhamento de vivências e alinhamento de práticas. A ação teve como objetivo fortalecer o trabalho desenvolvido pela equipe, promover a integração entre os profissionais e aprimorar as estratégias adotadas no cotidiano do SAICA.

4 - PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS

- **Capacitação / Encontro.**

No dia 05/11, a equipe participou de uma capacitação realizada em Bauru, com a temática “Autismo e o Manejo de Comportamento”, ministrada pela psicóloga Evelyse Jardim Curi. O encontro proporcionou ampliação de conhecimentos e troca de experiências com profissionais de diferentes municípios da região.



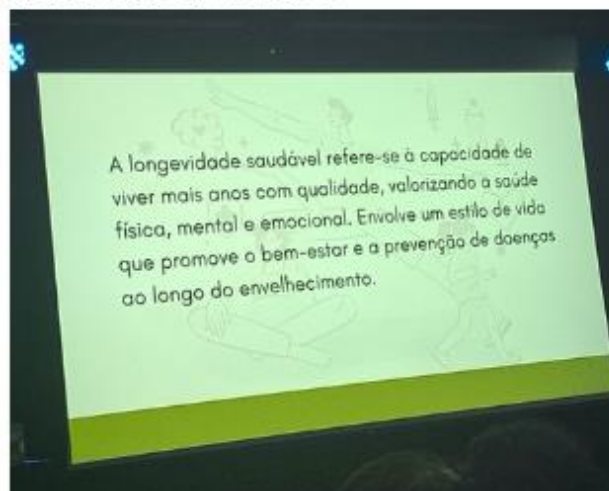
LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Capacitação: “Autismo e o Manejo de Comportamento”, ministrada pela psicóloga Evelyse Jardim Curi



No dia 11/11, a nutricionista do SAICA participou da capacitação promovida pelo programa Mesa Brasil, que abordou o tema “Influência Alimentar na Longevidade”. A formação contemplou orientações sobre hábitos alimentares saudáveis, impacto da nutrição na qualidade de vida ao longo do ciclo vital e estratégias de promoção da saúde no cotidiano institucional. O momento favoreceu a ampliação de conhecimentos técnicos, bem como a reflexão sobre práticas alimentares que podem contribuir para o bem-estar e desenvolvimento integral dos acolhidos.

CAPACITAÇÃO MESA BRASIL - INFLUÊNCIA ALIMENTAR NA LONGEVIDADE





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Entre os dias 26 e 28/11, a equipe participou do Seminário Nacional sobre Qualidade de Serviços de Acolhimento Institucional e Familiar para Crianças e Adolescentes na cidade de São Paulo. O evento reuniu profissionais de diferentes regiões do país, promovendo debates, troca de experiências e aprofundamento teórico acerca das diretrizes, boas práticas e desafios relacionados ao cuidado, à proteção e ao fortalecimento das políticas de acolhimento. A participação possibilitou a atualização técnica da equipe e a reflexão sobre estratégias que qualifiquem ainda mais o atendimento prestado no serviço.

IX SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE QUALIDADE DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E FAMILIAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



- **Reunião de Conselhos:**

No dia 24/11 foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Bariri/SP. Durante os encontros,



foram discutidos temas relevantes para a promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes no município.

- **Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):**

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD)	DATA
Reunião extraordinária - estudo de caso específico - BARIRI	04/11
Reunião extraordinária - estudo de caso específico - BARIRI	10/11
BARIRI	17/11

- **Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:**

No dia 10/11, foi realizada uma reunião on-line entre as equipes do CREAS e do SAICA, com o objetivo de alinhar ações intersetoriais, discutir os casos referentes aos novos acolhidos e fortalecer o fluxo de trabalho conjunto na rede de proteção à criança e ao adolescente.

- **Reuniões Extras:**

No dia 04/11 a equipe participou da reunião do CMAS;

Nos dias 04, 11 e 18/11: Estagiária e Assistente Social do Fórum realizaram encontros com os cuidadores e auxiliares de cuidadores do SAICA, com o objetivo de fortalecer o diálogo sobre as práticas cotidianas e o envolvimento nas rotinas institucionais.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Estagiária e Assistente Social do Fórum em encontro com os cuidadores e auxiliares de cuidadores do SAICA



No dia 12/11, a equipe técnica do SAICA participou da reunião do CMAS de Bariri, ocasião em que foi realizada a entrega do instrumental FOFA preenchido. A apresentação do material possibilitou a identificação das potencialidades, fragilidades, oportunidades e desafios relacionados aos serviços socioassistenciais, contribuindo para o acompanhamento, planejamento e aprimoramento das ações desenvolvidas no município.

No dia 13/11, foi realizada uma visita da Comissão de Monitoramento e Avaliação do município de Arealva, com o objetivo de acompanhar o atendimento prestado e levantar informações sobre o funcionamento do serviço.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Visita de monitoramento ao SAICA pela equipe do município de Arealva



No dia 18/11, ocorreu uma reunião com a Diretora de Saúde de Bariri, Myrella, destinada à discussão das demandas relacionadas aos acolhidos, visando alinhamento intersetorial e organização das providências necessárias para o atendimento integral das crianças e adolescentes.

No dia 18/11, representantes, técnicos e usuários dos serviços da OSC LAV participaram da sessão da Câmara Municipal destinada à entrega do Prêmio Zumbi dos Palmares. A participação proporcionou um momento de reconhecimento institucional e reflexão acerca da importância de práticas humanizadas, livres de estigmas, além de reforçar o compromisso da entidade com o desenvolvimento e fortalecimento de ações antirracistas em seu cotidiano.



Entrega do Prêmio Zumbi dos Palmares para LAV



- **Audiência:**

Não houve.

- **Doações:**

- Mesa Brasil quinzenalmente;
- Doações diversas da sociedade civil;
- Disponibilização de locais recreativos para os acolhidos;
- Disponibilização de horários em academia local Amanda Fanton para acolhidas do SAICA;
- Atendimentos com profissionais de psicologia voluntários;
- Doações diárias de pães realizadas pela Padaria Mãe Celina;
- Doação periódica de iogurtes (danones) aos acolhidos, efetuada pelo Laticínio Santo Antônio de Itaju;
- Doação de ingressos para o circo realizada pela Yang Loteamentos;
- Doação de armadilha para insetos da Ultralight;
- Doação de pizzas destinadas aos acolhidos, para jantar em um fim de semana, proporcionando um momento de confraternização e lazer;
- Doação de bolo para comemoração de aniversário de acolhido;



- Doação de salgados de festa para comemoração de aniversário de acolhido.

DEZEMBRO/2025

Em Dezembro, o serviço de acolhimento atendeu **9** usuários de Bariri:

- KVSMS, KESMS, NAL, GDL, AFL, PHL, YVL, VHM e HGLM.

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE	DATA
Acolhimentos	0	-
Desacolhimentos	0	-
Transferências	0	-

- **Visita domiciliar:**

A realização de visitas domiciliares permite uma aproximação com a família de origem, a discussão conjunta de estratégias e possibilidades de ação conjunta com a rede de garantia de direitos e alinhamento com a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA), proporcionando o fortalecimento e aproximação com a equipe do SAICA para propiciar a participação ativa dos membros durante o acolhimento.

03/12 Visita domiciliar realizada à genitora de IJO a fim de acompanhamento após desacolhimento institucional.

14/12 Visita domiciliar realizada à genitora de HGLM e VHM com o intuito de refletir sobre os motivos que culminaram no acolhimento institucional e orientar quanto a formas assertivas de manejo com a criança, bem como conhecer o contexto familiar e fortalecer a aproximação com a equipe do SAICA;

17/12 Visita domiciliar dos usuários, NAL, GDL, AFL, PHL e YVL para a tataravó.



- **Busca ativa:**

Não houve

- **Visitas de familiares na instituição:**

Visando garantir o direito da criança e do adolescente ao convívio familiar, são possibilitadas a realização de visitas no ambiente institucional, buscando promover o fortalecimento dos vínculos familiares. Tem por objetivo a reunificação familiar, evitar a sensação de abandono por parte da criança e também fortalecer os vínculos familiares e outras relações importantes no convívio familiar e comunitário.

As visitas no ambiente do SAICA possibilitam à família compreender o funcionamento do serviço e participar ativamente das rotinas do acolhido, favorecendo o desenvolvimento de funções protetivas e parentais.

Neste mês ocorreram as visitas no SAICA:

02/12: Encontro entre irmãos e primos que estão no SAICA (NAL, GDL, AFL, PHL, YVL, HGLM e VHM) e na Família Acolhedora em conjunto com as genitoras na sala do SFA;

04/12: Visita da genitora para NAL, GDL, AFL, PHL e YVL;

08/12: Visita da genitora para NAL, GDL, AFL, PHL e YVL;

11/12: Visita da genitora para HGLM e VHM;

15/12: Visita da genitora para HGLM e VHM;

15/12: Visita da tia para NAL, GDL, AFL, PHL e YVL;

16/12: Visita da genitora para HGLM e VHM;

16/12: Visita da genitora para NAL, GDL, AFL, PHL e YVL;

21/12: Visita do genitor para NAL, GDL, AFL e PHL;

23/12: Visita da genitora para NAL, GDL, AFL, PHL e YVL;



27/12: Visita da genitora para HGLM e VHM;

27/12: Visita da genitora para NAL, GDL, AFL, PHL e YVL;

- **Acompanhamento escolar:**

São realizados os acompanhamentos escolares de todos os acolhidos possibilitando promover com a escola uma parceria e colaboração sobre o desenvolvimento acadêmico e garantir um direito fundamental.

Foram realizadas o acompanhamento diário das agendas e dos grupos de whatsapp das escolas dos acolhidos, que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a escola, alunos e responsáveis, com avisos importantes relacionados às atividades e rotinas escolares entre outros.

O acompanhamento escolar permite compreender o desempenho educacional que os acolhidos apresentam, favorecendo possíveis encaminhamentos e atendimentos de demandas específicas. Neste respectivo mês foram realizadas as seguintes atividades:

- Ocorreram contatos com as escolas para acompanhamento das demandas acadêmicas, possibilitando comunicação contínua referente aos acolhidos;
- 11/12 Reunião na escola EMEF Joseane Bianco para traçar novas estratégias para o GDL visando um bom andamento escolar em 2026;
- 19/12 Conselho de classe referente a criança **PHL** na escola EMEF Profª Rosa Benatti;

- **Comemoração de datas festivas**

As comemorações de datas festivas contribuem para o desenvolvimento social e afetivo, possibilitando o sentimento de pertencimento e reconhecimento, através da continuidade de festividades culturais de cada acolhido.

As celebrações de aniversário são organizadas de forma individualizada, respeitando a singularidade de cada criança e considerando seus desejos



expressos, o que contribui para a valorização da identidade pessoal e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Os acolhidos participam das comemorações relativas a aniversários e felicitações dos colaboradores do SAICA, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos entre equipe e acolhidos. Essa participação contribui para o desenvolvimento do senso de pertencimento, empatia e inclusão nas rotinas institucionais, além de proporcionar experiências diferenciadas no contexto de convivência.

Durante o mês de dezembro, foi realizada a festa de aniversário das acolhidas:

04/12: **ALLS**, ocasião em que foram convidados familiares de referência da criança, possibilitando um momento de integração, pertencimento e fortalecimento de vínculos.

Festa de Aniversário ALSS



25/12: **HVF**, ocasião em que foram convidados figuras de referência da criança, possibilitando um momento de integração, pertencimento e fortalecimento de vínculos.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Festa de Aniversário HVF



28/12: **PHL**, ocasião em que foram convidados familiares de referência da criança, possibilitando um momento de integração, pertencimento e fortalecimento de vínculos.

Festa de Aniversário PHL





- **Acompanhamento e apoio aos acolhidos:**

Os acompanhamentos realizados por meio do atendimento psicossocial constituem-se como um espaço contínuo de escuta sensível, acolhimento e orientação, possibilitando a expressão de sentimentos, vivências e necessidades dos acolhidos. Esses atendimentos têm como objetivo principal a identificação das demandas individuais e familiares, bem como o fortalecimento de recursos emocionais e sociais para o enfrentamento das situações que resultaram na violação de direitos e no conseqüente acolhimento institucional.

No período em referência, a equipe técnica realizou atendimentos individuais, conversas orientativas e momentos de escuta qualificada junto aos acolhidos, abordando de forma cuidadosa e respeitosa temas relacionados à importância do acompanhamento terapêutico, ao entendimento do processo de acolhimento institucional e às dinâmicas familiares. Também foram trabalhadas questões comportamentais e de desenvolvimento, considerando a singularidade de cada acolhido, seu contexto de vida e seu estágio de desenvolvimento.

Ademais, foram prestados esclarecimentos acerca dos fluxos institucionais e dos processos legais em andamento, com o intuito de promover maior compreensão, segurança e redução de ansiedades frente às incertezas vivenciadas. A atuação da equipe buscou, de forma contínua, fortalecer vínculos, promover o cuidado integral e contribuir para a construção de estratégias que favoreçam o bem-estar emocional e a proteção dos direitos dos acolhidos.

- **Atendimento / Acompanhamento e apoio às famílias:**

O atendimento e acompanhamento familiar tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e romper com situações violadoras de direitos, através do acolhimento, escuta, orientação sócio familiar, entre outros.

Os atendimentos no mês de dezembro tiveram o intuito de fortalecer funções protetivas e parentais nos casos possíveis, assim como orientações sobre o acolhimento e andamento processual.



Importa destacar que o contato com as famílias ocorre de forma contínua e sistemática, sendo realizado constantemente tanto com as famílias das crianças que se encontram em acolhimento institucional quanto com as famílias em acompanhamento pós-desacolhimento. Esses contatos acontecem por diferentes meios de comunicação, incluindo ligações, vídeo chamadas e mensagens de texto via aplicativo WhatsApp, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares, acompanhamento das dinâmicas e relações familiares e oferta de orientações e suporte necessários.

Foram realizados os seguintes atendimentos:

- 01/12: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos: KVSMS e KESMS;
- 04/12: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos: NAL, GDL, AFL, PHL e YVL;
- 05/12: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos: HGLM e VHM;
- 10/12: Foi realizado atendimento via chamada de vídeo com a madrasta da AJBS desacolhida, a fim de acompanhamento;
- 10/12: Atendimento com a tia materna dos acolhidos: KVSMS e KESMS;
- 15/12: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos: NAL, GDL, AFL, PHL e YVL;
- 15/12: Foi realizado atendimento com a genitora dos acolhidos: HGLM e VHM;
- 22/12: Atendimento realizado com a genitora dos acolhidos: KVSMS e KESMS referente a suspensão do poder familiar.

Assembleias (colaboradores e acolhidos):

A realização de assembleias proporciona aos acolhidos um espaço estruturado de escuta qualificada e participação ativa, incentivando a expressão de opiniões, percepções e demandas que considerem relevantes para o local e convivência conjunta. Essa prática contribui para o fortalecimento da



autonomia, do protagonismo infantojuvenil e da convivência satisfatória no ambiente de acolhimento.

As interações ocorreram por meio de diálogos oportunos, nos quais os acolhidos puderam expressar suas percepções sobre as vivências no acolhimento, manifestar seus desejos em relação ao cardápio e apresentar propostas para o aprimoramento da convivência diária.

03 e 10/12: Foi realizada uma assembleia com os acolhidos, com o objetivo de promover um espaço de escuta e participação. A atividade buscou fortalecer os vínculos afetivos, estimular o protagonismo dos acolhidos e promover reflexões sobre suas trajetórias e relações dentro do contexto institucional;

Assembléia com os acolhidos



- **Atividades externas:**

Com o objetivo de valorizar a integração territorial e garantindo o direito à convivência comunitária, são realizadas atividades externas que propiciam aos acolhidos momentos de diversão e descontração, assim como permitem



usufruir de espaços comuns de convivência disponíveis no município, fortalecendo a convivência comunitária e inserção social.

As atividades externas propiciam momentos de lazer, descontração e integração social, propiciando o pertencimento e utilização dos espaços comuns do município.

No mês de dezembro ocorreram as seguintes atividades:

- Passeio aos parquinhos da região para as crianças brincarem;
- Passeio no CSU;
- Os acolhidos foram acompanhados ao Barbeiro voluntário para corte de cabelo;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente a um dos acolhidos;
- Piqueniques em parques públicos;
- Aulas de equitação disponibilizadas voluntariamente no ACT Horse para acolhido;
- Saída externa em praça local para sorveteria com acolhidos;
- Aulas de futebol no Arrudão;
- Aula de Beach Tênis;
- Cinema;
- Passeio noturno para ver as Luzes de Natal e o Papai Noel na Praça da Matriz;
- Festa da Família no SCFV onde os acolhidos frequentam;
- Festa de final do Ano no Arrudão;
- Idas a Igrejas conforme solicitado pelos acolhidos;
- Ceia de natal no escritório da LAV, fortalecendo o vínculo familiar e um momento individualizado entre os familiares e acolhidos do SFA.

• **Atividades internas:**

As atividades internas proporcionam momentos valiosos de interação entre os acolhidos, criando um ambiente que favorece o bem-estar físico e psíquico. Essas práticas colaboram para o fortalecimento de laços de harmonia e convivência satisfatória, promovendo um espaço de cuidado e suporte mútuo. Durante os momentos de atividades conjuntas, os acolhidos não apenas se



envolvem em tarefas e desafios compartilhados, mas também desenvolvem sentimentos de empatia, respeito e acolhimento. Este processo de interação vai além da simples convivência, pois contribui para a aproximação e construção de vínculos afetivos, criando um ambiente de apoio onde as relações significativas se consolidam. Essa troca constante fortalece o sentido de pertencimento e a construção de uma rede de apoio emocional, essencial para o bem-estar integral de cada acolhido.

As atividades desenvolvidas pelos educadores/cuidadores incluem brincadeiras com todos os acolhidos, com jogos de tabuleiros e avulsos, jogo de bola (futebol e volêi), brincadeira com bexigas, massinha, pintura de desenhos (são impressos desenhos para colorir de acordo com a preferência de cada um), piquenique, gincanas diversas e brincadeiras.

Periodicamente a nutricionista do acolhimento realiza pesagem e acompanhamento do desenvolvimento nutricional das crianças acolhidas.

- Recebimento de presentes doados por pessoas da sociedade civil;
- Festa interna ofertada por professores da cidade de Itapuí com a presença de brinquedo inflável para recreação dos acolhidos;
- Gincanas;
- Cinema em casa;
- Novo parquinho no quintal adquirido através de recurso oriundo de pena pecuniária;
- Oficinas de culinária;
- Ceia de Natal;
- Churrasco;
- Ceia de Ano Novo.

- **Usuários em Convivência Familiar** (fortalecimento de vínculos familiares)

Não houve.



- **Usuários em Estágio de Convivência**

Não houve.

- **Processo de desacolhimento para reinserção em Família de Origem:**

O ECA estabelece que o desacolhimento deve priorizar o retorno da criança ou adolescente à família de origem, sempre que esta ofereça condições adequadas de cuidado, proteção e bem-estar, com acompanhamento técnico e respeitando o melhor interesse do menor.

Não houve.

- **Processo de desacolhimento para reinserção em Família Extensiva:**

O ECA explica que família extensa é um tipo de família natural, na qual se agregam, à família original, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.

Não houve.

- **Processo de desacolhimento para reinserção em Família Substituta:**

O ECA prevê que, quando a reinserção na família de origem não for possível, o desacolhimento deve ocorrer para a reinserção em família substituta, assegurando um ambiente seguro, afetivo e protetor, sempre respeitando o melhor interesse da criança ou adolescente.

Não houve.

- **Processo de desacolhimento por maioridade:**

O desacolhimento por maioridade ocorre quando a criança ou adolescente completa 18 anos, momento em que é desligado do acolhimento institucional, sendo orientado e apoiado para sua inserção social, autonomia e exercício da cidadania, conforme previsto no ECA.



Não houve.

- **Processo de transferência para família acolhedora:**

Não houve.

- **Intervenção de saúde:**

Para a garantia do direito fundamental à saúde, o acolhimento propicia os atendimentos e acompanhamentos necessários visando garantir a prioridade dos casos devido a alta complexidade do serviço ofertado.

Partindo do princípio dos direitos fundamentais, do direito à vida e à saúde da criança e do adolescente, este mês foram realizadas as seguintes ações:

01/12: **PHL** realizou atendimento odontológico;

01/12: **YVL** e **VHM** realizou atendimento com pediatra no SOMA 2;

02/12: **KESMS** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;

03/12: **PHL** tomou vacina que estava atrasada;

03/12: Atendimento com a fonoaudióloga do **KESMS**;

03/12: **KVSMS** realizou atendimento com fisioterapeuta na Policlínica;

03/12: **KVSMS** realizou atendimento psicoterapêutico com uma voluntária que vem acompanhando;

04/12: **AFL**, **GDL**, **YVL** e **VHM** tomaram vacinas que estavam atrasadas;

05/12: **KVSMS** realizou atendimento com fisioterapeuta na Policlínica;

07/12: **KVSMS** foi levada ao hospital por sintomas ligados a gripe;

08/12: **GDL** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;

10/12: **KVSMS** realizou atendimento com fisioterapeuta na Policlínica;

10/12: **KESMS** realizou atendimento com psiquiatra no CAPS;

10/12: **KVSMS** realizou atendimento psicoterapêutico com uma voluntária que vem acompanhando;



11/12: **KESMS** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;

12/12: **GDL** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;

17/12: Foi realizado atendimento com a psicoterapeuta da **KVSMS**;

18/12: **KESMS** realizou atendimento psicoterapêutico no CAPS;

- **Atividades Extras:**

Ocorreu a separação de medicamentos para os acolhidos que fazem uso contínuo;

Entrega semanal de semanada para as adolescentes, fortalecendo a autonomia e responsabilidade financeira das mesmas;

04/12: Foi a formatura da **YVL**;

09/12: Apresentação de música na escola EMEF Rosa Benatti dos acolhidos: **VHM, KESMS e PHL**;

05/12: **HGLM e VHM** foram no poupa tempo para tirar o documento único;

21/12: Todos os acolhidos foram para uma piscina em uma edícula;

24/12: Chegada da cachorrinha denominada “Dara”, de pelagem caramelo, cuja responsabilidade pelos cuidados cotidianos passou a ser compartilhada com as crianças acolhidas, configurando-se como atividade mediadora voltada ao desenvolvimento da empatia, do senso de responsabilidade e do fortalecimento de vínculos afetivos;

CHEGADA DA CACHORRINHA DARA



26/12: Todos os acolhidos foram para uma piscina em uma edícula;



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Saídas externas das adolescentes de forma planejada;

- **Registros Fotográficos**

Formatura de acolhida





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Festa da Famílias- SCFV- Espaço Amigo





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Entrega de presentes





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Saídas externas





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Passeio em edícula





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Atividades internas





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

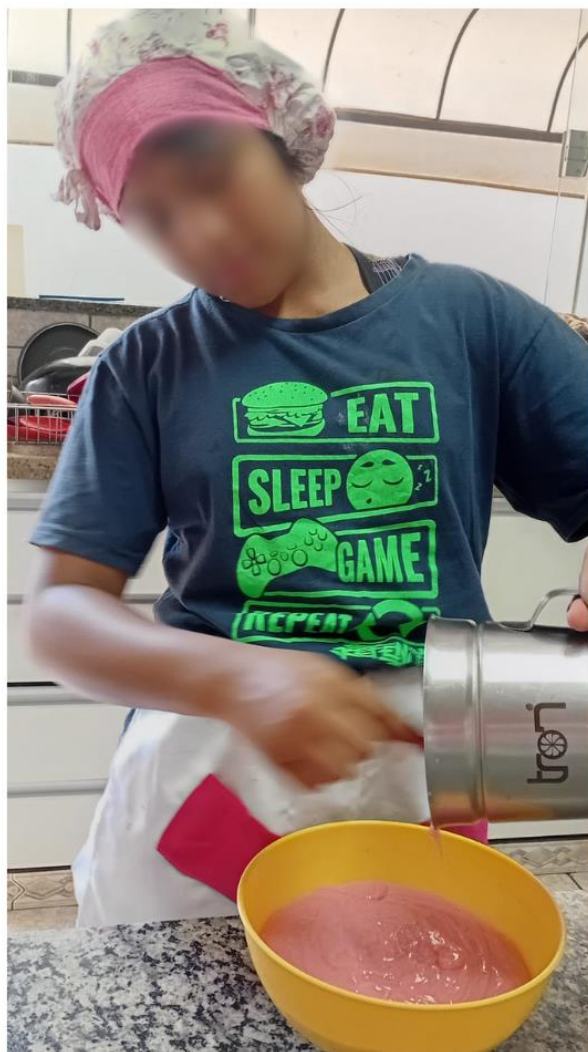
Cinema com as adolescentes





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Oficina de culinária





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Parquinho





LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Natal entre os acolhidos do Saica, SFA e a família de origem





ENTREGA DE PRESENTES PAPAÍ NOEL



3- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

- **Reunião entre coordenação e equipe técnica**

No dia 18/12 foi realizada reunião específica entre a equipe técnica e a coordenação para o estudo de casos, alinhamento sobre os casos em acompanhamento e metas para 2026.



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

Reunião com colaboradores

Nos dias 02 e 16/12, foram realizadas reuniões com os colaboradores do SAICA. Durante os encontros, foram discutidos os casos, articuladas estratégias e ações, e organizada a rotina dos acolhidos, além de tratar das demandas pertinentes. O objetivo foi otimizar o atendimento e o acompanhamento das situações em andamento.

Reunião de equipe





4 - PARTICIPAÇÕES DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS

- **Capacitação / Encontro**

No dia 12/12 Capacitação do ciclo de Educação Permanente “Conhecer para Proteger” com o tema: “Sexualidade e Afeto”;

No dia 12/12 Capacitação interna sobre Acolhimento Institucional;

CAPACITAÇÃO SOBRE SAICA GABRIELA PRADO



- **Reunião de Conselhos:**

No dia 11/12 foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Bariri/SP. Durante os encontros, foram discutidos temas relevantes para a promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes no município.

- **Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD):**

Reunião com representantes da Rede de Garantia de Direitos (RGD)	DATA
BARIRI	11/12



- **Reunião com técnicos do CRAS/CREAS:**

No dia 01/12, foi realizada uma reunião entre as equipes do CREAS e do SAICA por meio de contato telefônico com o objetivo de alinhar ações intersetoriais, discutir os casos e fortalecer o fluxo de trabalho conjunto na rede de proteção à criança e ao adolescente.

No dia 15/12, foi realizada uma reunião entre as equipes do CRAS 1 e do SAICA por meio de contato telefônico com o objetivo de discutir os casos e fortalecer o fluxo de trabalho conjunto na rede de proteção à criança e ao adolescente.

- **Reuniões Extras:**

No dia 11/12 foi realizada correição pelo juiz de direito Dr João Pedro;

- **Audiência/ Atendimentos no fórum:**

10/12: Realizado atendimento no fórum referente aos acolhidos: **KVSMS** e **KESMS**, contando com a participação das próprias crianças no referido ato;

16/12: Realizado atendimento no fórum referente aos acolhidos: **KVSMS** e **KESMS**, contando com a participação das próprias crianças no referido ato;

Manutenção imóvel:

- Manutenção da instalação elétrica do freezer;
- Troca de luminária do corredor;
- Manutenção das fechaduras de portas e portão social;
- Necessidade de manutenção elétrica após pane causada por chuva forte.

Aquisições emenda impositiva

- Capacitação tema “Sexualidade e afeto”;
- Locação spin (Referente ao mês de dezembro);



- Combustível;
- Tabela de basquete;
- Portas papel higiênico;
- Varais de chão;
- Jogos de lençol;
- Assentos de elevação para transportar crianças no carro;
- Panos de prato;
- Conjunto mesa de cabeceira;
- Multiprocessador;
- Tenda.

Compras com recurso próprio:

- Aquisição de brinquedos para aniversários do mês, conforme o pedido de cada aniversariante;
- Aquisição de medicamentos indisponíveis na central de medicamentos;
- Pagamentos de plantões extras de cuidadores para cobrir ausências.

Compras com recurso público:

- Aquisição de parquinho externo através de recurso oriundo de pena pecuniária;
 - **Recurso Itaju:**
- Churrasco (carnes e espetinhos);
- Itens e presente aniversário (boneca);
- Locação Veículo Spin;
- Pintura chão parquinho;
- Troca das portas dos banheiros por alumínio;
- Itens de papelaria;
- Quadro de chaves;
- Plastificadora;



- Etiquetadora;
- Secadora;
- Picotadora de papel;
- Aparador refeitório e lavatórios banheiros;
- Churrasqueira;
- Cadeiras;
- Mixer.

Doações:

- Doações diversas da sociedade civil;
- Doação de presentes de natal conforme pedidos em cartas para papai noel;
- Arrecadação de roupas e itens de higiene pessoal pela Farmácia do Ultrapopular através de cartas para o papai noel;
- Disponibilização de locais recreativos para os acolhidos;
- Atividade com Psicólogos Voluntários;
- Doações diárias de pães realizadas pela Padaria Mãe Celina;
- Doação de Doces e Presentes Diversos para acolhidos em alusão ao Natal;
- Doação periódica de iogurtes (danones) aos acolhidos, efetuada pelo Laticínio Santo Antônio de Itaju.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As reuniões periódicas realizadas com os trabalhadores foram muito positivas e repercutiram satisfatoriamente no desenvolvimento das atividades cotidianas e trabalho em equipe, conseqüentemente refletindo nos acolhidos. Melhor alinhamento e horizontalidade das ações, segurança do profissional por estar respaldado pelas decisões do coletivo, possibilidade de expor comportamentos



ou decisões ao longo da semana que causaram desconforto e/ou desacordo entre os trabalhadores.

A articulação entre as técnicas do SAICA, com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD), tem proporcionado fortalecimento e efetividade das ações, bem como, discutir e definir estratégias de prevenção e atendimento integral às crianças e adolescentes.

Contato com as famílias de referência dos acolhidos por meio de visitas, contatos telefônicos, estimulação para reaproximação familiar caso seja viável e dentro dos procedimentos legais, participação dos familiares e crianças/adolescentes na composição do PIA.

Organização de cuidados com a saúde de todos, haja vista que houve uma demanda significativa em certos meses.

Organização e empenho nos cuidados com a saúde de todos, haja vista que tem havido uma demanda significativa.

Parcerias com prestadores de serviços do município de Bariri/SP para atendimentos terapêuticos individuais, barbearias para cortes de cabelo e atendimento pediátrico.

Parceria com a associação quilombo do município de Bariri/SP para atividades durante as férias escolares, como capoeira e dança;

Foi realizada a festa junina da LAV, com a participação dos usuários e de seus familiares atendidos pelos serviços, promovendo o fortalecimento da integração entre equipes, usuários e a comunidade.

Em 2025, foram realizadas reformas e reparos gerais, bem como a pintura da área externa do SAICA. Também foi instalado um parquinho externo e inauguração da sala multimídia equipada com itens de informática, videogames e jogos lúdicos, adquirido com recursos provenientes de pena pecuniária. As melhorias proporcionaram um ambiente mais seguro, confortável e acolhedor, beneficiando tanto os acolhidos quanto os trabalhadores do serviço.

Foi realizada a locação de um veículo modelo Spin, visando maior conforto aos acolhidos e melhor atendimento de suas demandas, considerando a venda do veículo Doblò, que se encontrava desgastado e com necessidade frequente de



manutenções. A medida contribuiu para a execução satisfatória das atividades e articulações do serviço, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Teve início a execução dos acolhimentos no Serviço de Família Acolhedora Acor-dar, possibilitando um atendimento individualizado e centrado nas necessidades da primeira infância, o que refletiu na redução da demanda por acolhimento institucional no município de Bariri para crianças de 0 a 6 anos.

PONTOS FACILITADORES

- Reuniões periódicas com trabalhadores do SAICA para alinhamento das demandas de maior dificuldade, manejo de horários dos plantões;
- Equipe técnica completa de referência do SAICA; Reuniões e discussões entre a Equipe Técnica e Coordenação, para alinhamento das principais decisões e organização de documentos;
- Visitas em outras instituições e troca de informações com demais profissionais sobre o serviço entra como um ponto de propulsão no trabalho, auxiliando no direcionamento das tomadas de decisões;
- A parceria com CREAS e o Sistema da Rede de Garantia de Direitos (SGD) municipal e intermunicipal através de reuniões presenciais e online, com a finalidade de discutir as demandas apresentadas neste acolhimento;
- Adequação do valor de repasse da Prefeitura Municipal de Bariri após liminar, com valor per capita adequado para 14 vagas pactuadas para o município;
- Encerramento do fornecimento do PAM (Programa Alimentar Municipal) proporcionando à entidade mais autonomia na aquisição de produtos que contemplem as várias faixas etárias dos acolhidos, bem como as eventuais especificidades;
- Inspeções do PJ e MP estreitando os vínculos e promovendo as articulações necessárias para o aperfeiçoamento e desenvolvimento do serviço;



- Aproximação com o Setor de Educação, estreitando os vínculos no sentido de promover não só o acesso, mas a garantia de direitos de fato;
- Parcerias firmadas com psicólogos da cidade de Bariri-SP para atendimentos psicoterapêuticos, proporcionando acompanhamento imediato e sistemático dos acolhidos;
- Parceria com Barbearias da cidade de Bariri-SP para cortes de cabelo dos acolhidos;
- Número satisfatório de trabalhadores por plantão;
- Em parceria com a Diretora da Saúde, foram disponibilizados atendimentos com a dentista para atender as demandas que os acolhidos estavam necessitando;
- Capacitações ofertadas pelo Programa Mesa Brasil à cozinheira do acolhimento, possibilitando desenvolvimento de habilidades e receitas diversificadas para a rotina do acolhimento;
- Aumento da carga horária semanal da Nutricionista, proporcionando um acompanhamento presente e direcionado as individualidades dos acolhidos, com a confecção de cardápios balanceados, acompanhamento nutricional e desenvolvimento dos acolhidos;
- Parceria com o projeto Act Horse para aulas de equitação;
- Doações diversas da sociedade civil em momentos comemorativos, destacando-se os períodos de páscoa, dia das crianças e natal;
- Foram realizadas reformas estruturais, organizacionais e metodológicas com o objetivo de qualificar o atendimento ofertado pelo SAICA, promover melhores condições de acolhimento e assegurar práticas alinhadas às normativas vigentes e às necessidades individuais das crianças e adolescentes acolhidos;
- Destaca-se a instalação de aparelhos de ar-condicionado, visando à melhoria das condições ambientais, conforto térmico e bem-estar dos acolhidos e profissionais, contribuindo para um ambiente mais saudável e adequado às atividades cotidianas;



- Foi realizada a reformulação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do SAICA, com atualização de diretrizes, fluxos e metodologias, garantindo maior alinhamento às legislações atuais, às orientações técnicas da política de Assistência Social e às demandas observadas no cotidiano institucional;
- No âmbito do fortalecimento emocional e dos processos de adoção tardia, foram incorporados referenciais técnicos como “objetos transicionais”, favorecendo a segurança emocional das crianças, a elaboração de vínculos e a adaptação progressiva às novas configurações familiares;
- Como estratégia de incentivo ao desenvolvimento educacional, foi realizada a inauguração de uma sala multimídia, estruturada para apoiar atividades pedagógicas, realização de tarefas escolares, estudos dirigidos e acesso a recursos tecnológicos, ampliando as oportunidades de aprendizagem e autonomia acadêmica, assim como o lazer e diversão com jogos lúdicos e vídeo games;
- No campo socioeducativo e relacional, ocorreu a adoção de uma cachorra, denominada Dara, como ação intencional de caráter pedagógico e emocional, visando ao fortalecimento da autonomia, do senso de responsabilidade, da empatia e do cuidado com o outro, promovendo vivências que estimulam habilidades socioemocionais entre os acolhidos;
- Aluguel de veículo modelo Spin, possibilitando deslocamentos com maior segurança, conforto e adequação às necessidades das crianças e adolescentes, especialmente em atendimentos externos, atividades escolares, de saúde e lazer;
- Houve o aperfeiçoamento das celebrações de aniversário, por meio do aluguel de decorações mais completas e diversificadas, assegurando festas mais elaboradas e personalizadas, respeitando os desejos, preferências individuais e a singularidade de cada criança e adolescente acolhido, fortalecendo a identidade e o sentimento de pertencimento;



- A equipe técnica e cuidadores/auxiliares do SAICA participaram de diversas capacitações ao longo do ano de 2025, contribuindo para o aprimoramento da prática profissional, com foco em atendimento humanizado, fundamentado nas normativas legais vigentes, princípios éticos e no reconhecimento das demandas individuais de cada acolhido;
- Como ação de fortalecimento institucional e transparência, foi realizada a criação do vídeo institucional da LAV, com o objetivo de apresentar de forma clara e sistematizada as ações desenvolvidas pela Organização da Sociedade Civil ao longo do ano de 2025, ampliando a visibilidade e compreensão do trabalho executado;
- Ocorreu o início de acolhimentos pelo Serviço de Família Acolhedora “A-cor-dar” no mês de novembro, ampliando a oferta de proteção social no município de Bariri. O serviço passou a proporcionar atendimento mais individualizado, direcionado a crianças de 0 a 6 anos, priorizando o cuidado em ambiente familiar e o atendimento às necessidades específicas dessa faixa etária.

PONTOS DIFICULTADORES

- Elevada complexidade no manejo dos casos acolhidos, em razão da naturalização da agressividade como estratégia predominante de resolução de conflitos e de interação relacional, associada a um baixo repertório de habilidades sociais, comunicacionais e resolutivas, o que impacta diretamente na convivência institucional, na construção de vínculos saudáveis e na adesão às orientações propostas;
- Os adolescentes, têm dificuldade de convivência, com discussões e desentendimentos constantes, havendo a necessidade de intervenção das cuidadoras e da equipe técnica para orientação e mediação de conflitos;
- Dificuldade no acesso ao atendimento fonoaudiológico junto à Policlínica Municipal de Bariri, em razão da elevada demanda do município, o que



tem ocasionado a oferta de atendimentos por períodos determinados, sem garantia de continuidade terapêutica conforme a necessidade clínica dos acolhidos, impactando o acompanhamento integral e a evolução dos casos;

- Dificuldade no atendimento de acolhidos que necessitam de suporte especializado junto à APAE de Bariri, especialmente em situações que demandam manejo comportamental mais intensivo, ocasiões em que, por vezes, ocorre a redução do período de permanência dos acolhidos na instituição, com solicitação de redirecionamento ao SAICA, o que impacta na continuidade do atendimento especializado e exige maior reorganização da rotina institucional;
- Dificuldade de vagas para acompanhamento psicológico e psiquiátrico das crianças acolhidas no município de Bariri/SP;
- Mudanças climáticas que repercutem nas condições de saúde dos acolhidos, gerando intercorrências que demandam atendimentos médicos, inclusive em Pronto Socorro;
- Ausência de medicamentos em geral na Central de Medicamentos de Bariri, culminando na necessidade da entidade precisar comprar os medicamentos e, conseqüentemente pagá-los com recursos próprios que são escassos.
- Acompanhamento de recém-nascidos acolhidos junto ao Hospital de Jaú, as quais exigem a disponibilização de profissionais para acompanhamento presencial durante os períodos de internação hospitalar, garantindo cuidados e proteção integral. Ressalta-se que tais acompanhamentos foram custeados com recursos próprios da Organização da Sociedade Civil;
- Apesar de todos os movimentos para discussões com relação ao fato do acolhimento atender crianças e adolescentes de outros municípios, notou-se por parte de alguns representantes do SGD uma resistência para compreender os motivos das parcerias, apesar de todo respaldo com



relação à Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e Caderno de Orientações técnicas do Serviço de Acolhimento;

- Falta de retorno referente aos exames e procedimentos cirúrgicos dos acolhidos;
- Dificuldade na contratação e manutenção de profissionais da área de Serviço Social, considerando que, ao longo do ano de 2026, houve rotatividade de três profissionais distintas, o que impacta na continuidade dos acompanhamentos técnicos, na consolidação de vínculos profissionais e na estabilidade dos fluxos de atendimento;
- Verificam-se entraves no agendamento e na continuidade do acompanhamento junto à rede de saúde, decorrentes de dificuldades de contratação de profissionais especializados no município, com destaque para áreas como neuropediatria e ginecologia, ocasionando descontinuidade de atendimentos essenciais às demandas dos acolhidos;
- Registra-se número insuficiente de sessões terapêuticas junto ao ambulatório de saúde mental, especialmente no que se refere ao atendimento psicológico, o que tem demandado a articulação com profissionais voluntários para suprir, de forma complementar, as necessidades de acompanhamento dos acolhidos, sem prejuízo à observância dos princípios éticos e técnicos;
- Constatam-se dificuldades recorrentes na contratação, o que tem ocasionado a flexibilização dos critérios de seleção de profissionais, considerando a exigência de ensino fundamental para auxiliares e ensino médio para cuidadores. Soma-se a isso a elevada rotatividade de profissionais cuidadores/auxiliares, associada à dificuldade de lidar com frustrações e aos desafios no relacionamento entre pares no SAICA. Essas situações resultam em desentendimentos entre adultos, que se refletem na prática profissional e demandam suporte e intervenções constantes por parte da equipe de gestão;



LAV – LAR, AMOR E VIDA
CNPJ: 01.064.135/0001-83
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2759/96 em 19/03/1996
Registrada no CNAS – sob nº 23 em 21/02/2008

- Identificam-se dificuldades relacionadas à exposição institucional da LAV quanto ao recebimento de alimentos sem documentação ou comprovantes que indiquem irregularidades. Tais apontamentos foram feitos por representantes do poder público e divulgados em mídias locais de comunicação (rádio), o que resultou na disseminação de informações imprecisas sobre a destinação, o uso e a gestão dos insumos recebidos, demandando ações de comunicação institucional mais claras e estratégias de alinhamento com a rede e a comunidade.

Bariri/SP, 29 de janeiro de 2026

Évelin Aparecida do Prado
Psicóloga Social
CRP 06/206687

Maria Cristina Guerta Salina
Assistente Social
CRESS 55.900